

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

CENTRO DE LETRAS E ARTES / ESCOLA DE BELAS ARTES

DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

Curso de Desenho Industrial – Projeto de Produto

FLÁVIA LÚCIA DA SILVA FONTES

**LIRISMO : DESIGN E ARTESANATO ATRAVÉS DE UMA COLEÇÃO DE ACESSÓRIOS**



Rio de Janeiro  
Agosto, 2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

CENTRO DE LETRAS E ARTES / ESCOLA DE BELAS ARTES

DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

Curso de Desenho Industrial – Projeto de Produto

FLÁVIA LÚCIA DA SILVA FONTES

**LIRISMO : DESIGN E ARTESANATO ATRAVÉS DE UMA COLEÇÃO DE ACESSÓRIOS**

Relatório de Projeto de Graduação em Desenho Industrial submetido à Banca de Avaliação do Departamento de Desenho Industrial da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Desenho Industrial / Projeto de Produto.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deborah Chagas Christo

Rio de Janeiro  
Agosto, 2023

## CIP - Catalogação na Publicação


F6831	<p>Fontes, Flávia Lúcia da Silva Lirismo: Design e Artesanato através de uma coleção de acessórios Flávia Lúcia da Silva Fontes. -- Rio de Janeiro, 2023. 120 f. Orientadora: Deborah Chagas Christo Christo. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes, Bacharel em Desenho Industrial, 2023. 1. design e artesanato. 2. reuso. 3. trabalho manual. I. Christo, Deborah Chagas Christo, orient .. II. Título.</p>
-------	---

**Flávia Lúcia da Silva Fontes**

**LIRISMO: DESIGN E ARTESANATO ATRAVÉS DE UMA COLEÇÃO DE ACESSÓRIOS**


Relatório de Projeto de Graduação em Desenho Industrial submetido à Banca de Avaliação do Departamento de Desenho Industrial da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Desenho Industrial / Projeto de Produto.

Aprovado em:

Documento assinado digitalmente  
 **DEBORAH CHAGAS CHRISTO**  
Data: 05/11/2023 17:45:17-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deborah Chagas Christo  
EBA, UFRJ  
*orientadora*

Documento assinado digitalmente  
 **PATRICIA MARCH DE SOUZA**  
Data: 29/11/2023 18:09:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Patricia March  
EBA, UFRJ

Documento assinado digitalmente  
 **JEANINE TORRES GEAMMAL**  
Data: 25/11/2023 13:48:45-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Jeanine Geammal  
EBA, UFRJ

Rio de Janeiro  
Agosto, 2023



## RESUMO

FONTES, Flávia Lúcia da Silva. **Título do Projeto Lirismo: Design e artesanato através de uma coleção de acessórios.** Rio de Janeiro, 2023. Relatório de Projeto de Graduação em Desenho Industrial - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Este projeto se propôs a criar e executar coleções de acessórios elaborados a partir da combinação de artesanato e design, enaltecendo o fazer manual e as metodologias inseridas nas práticas do design. Assim podemos aqui encontrar como as tomadas de decisões foram feitas, como as técnicas foram executadas e o resultado chegado gradualmente sob pesquisas, estudos e experimentações. Consta exemplos cuja união desses elementos foram bem sucedidas nos valendo de modelo para novas produções. Quebrando antigas barreiras que são obstáculos para o crescimento econômico de determinados locais. As coleções foram executadas com material têxtil de reuso, roupas usadas de brechós e doações foram transformadas em acessórios feitos a mão, reafirmando o valor do trabalho manual. Durante as experimentações foram desenvolvidos métodos para a continuidade de uma possível reprodução das peças, deixando-as detalhadas e devidamente acessíveis a outros artesãos que tenham a necessidade de refazê-las.

Palavras-chave: design;artesanato;têxtil;reuso;acessórios

## ABSTRACT

Design e Artesanato através de uma coleção de acessórios. Rio de Janeiro, 2023. Relatório de Projeto de Graduação em Desenho Industrial - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

This project set out to create and execute collections of accessories made from the combination of handicraft and design, praising handcrafting and methodologies inserted in design practices.

So we can find here how the decision-making was made, how the techniques were executed and the result arrived gradually through research, studies and experiments.

There are examples where the union of these elements was successful, serving as a model for new productions. Breaking old barriers that are obstacles to the economic growth of certain places.

The collections were made with reused textile material, used clothes from thrift stores and donations were transformed into handmade accessories, reaffirming the value of manual work.

During the experiments, methods were developed for the continuity of a possible reproduction of the pieces, leaving them detailed and properly accessible to other craftsmen who have the need to remake them.

Keywords: design; crafts; textiles; reuse; accessories

## SUMÁRIO

1. Prelúdio	9
2. Levantamento de dados - Novas e Antigas Descobertas	13
3. O projeto - Junção de primeiras ideias	22
4. Detalhamento do Projeto	47
4.1. Processo de Fabricação	48 a 50
4.2. Materiais	51 a 55
4.3. Os resultados (a coleção)	56 a 119
( Fichas técnicas, fotografias dos objetos em uso, dimensões)	
5. CONCLUSÃO	120
6. DESDOBRAMENTOS	121 a 123
(Nova coleção:fotografias dos objetos em uso e temática explorada)	
7. REFERÊNCIAS	124 a 126
8. ANEXOS	127 a 133



## 1 - Prelúdio

Partindo da questão essencial que é a associação do design e do artesanato, prezando explorar positivamente ambos os lados, foram criados objetos e desenvolvimento humano a partir da produção de artefatos cuja origem está impregnada de valores culturais, retomando a autoestima de uma comunidade local, acrescentando valores e mantendo os que são encontrados.

Diante da experiência vivenciada, já que estamos sob a ótica de alguém que é artesã há anos, trabalhando com várias técnicas, criando, articulando, escoando produção e ao mesmo tempo presenciando as formas de execução dos trabalhos dos demais; planejamento, feitura dos objetos até suas mostras e vendas, podemos afirmar com segurança que os valores encontrados nas artesanias preservam mais que questões culturais, estão também atrelados a meios de subsistência digna de uma comunidade, evitando assim a migração dos que nascem na região.

Vemos nessa progressão a importância das feiras voltadas para produtos manuais, cujo encontro dos artesãos é de suma importância para seu fortalecimento enquanto coletividade, partilhando informações e criando redes de apoio. As feiras e eventos desse tipo agrupam vários tipos de segmentos ligados ao fazer, temos artistas plásticos, artesãos, representantes da gastronomia e várias pessoas que tramitam em vários setores do tipo.

Estando tão dentro desse circuito, foi tomada a decisão de fazer dessas experiências um estudo mais sistemático, agrupar os valores imensuráveis das partes nas quais estão mergulhados, As experimentações e criações imaginadas foram materializações da bagagem adquirida.

Observando o cotidiano, doméstico e fabril, nota-se o descarte inapropriado dos resíduos produzidos durante o consumo e processo produtivo de têxteis em geral. Largamente pode-se avistar um grande número de material, cuja utilidade ainda é possível, sendo devolvido ao meio ambiente de forma devastadora.

Perante essa problemática o projeto propõe a redução desse descarte, tornando esse material novamente útil, alongando sua vida, se valendo de novas formas. Nesse processo, técnicas artesanais e de design se unem, tramando assim objetos com características de ambos, servindo-se do potencial das partes.

Como parcela essencial, esse desenvolvimento se faz valer de técnicas manuais. Valorizando o fazer e criar com as próprias mãos, o projeto se destina também a resgatar antigas culturas por vezes esquecidas ou simplesmente desvalorizadas, mostrando desse modo que artesanato e design podem juntos criar possibilidades singulares.

Dessa forma o que se tem em vista é a criação de acessórios (colares, brincos, pulseiras etc) artesanais, utilizando tecido de reuso, especialmente de roupas usadas providas de brechós ou descarte. produzindo objetos aptos ao mercado, tendo como ênfase seu diferencial estético e na forma de produção.

Ciente de tudo que foi mencionado, o projeto passa a caminhar se baseando em pesquisas levantando dados e nos dando conta de que muitos desses saberes já estavam embutidos na rotina de trabalho que seguimos. Muitas conversas, entrevistas com amigos e parceiros artesãos,

visita a feiras como expositor e como pesquisadora trouxe informações sobre organização e postura durante esse tipo de evento. Estar mais próxima do autor do trabalho faz observar a problemática desses trabalhadores: a falta de estabilidade financeira, as condições ruins para expor seus trabalhos e principalmente a desvalorização que suas funções sofrem em alguns locais.

Após esta fase seguimos nas experimentações práticas, análise e busca de possíveis materiais

figura 1 - Louças quebradas foram um dos materiais interessante cogitado no início das experimentações.



Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/broken-cup-1-1239076>

figura 2 \_ Os discos de vinil danificados, sem possibilidade de uso ou descartados poderiam ser cortados e usados como partes de acessórios.



Fonte: <https://www.elo7.com.br/lote-20-lp-discos-de-vinil-para-artesanato-decoracao/dp/109DC2E>

Figura 3\_ Madeiras desprezadas poderiam ser usadas para uma nova produção.



Fonte: <https://static.kiaga.com.br/public/kiaga/imagens/produtos/caixote-de-feira-decorativo-em-madeira-pinus-57352.jpg>

figura 4 \_ Roupas de brechós ou doadas , por vezes rasgadas, manchadas e sem a serventia como vestimenta, foram a principal matéria prima para os estudos e realizações das peças da coleção.



Fonte: <https://www.imperiodobrecho.com.br/terceira-linha/masculino/fardo-camisas-sociais-masculinas-usadas-100-pecas-nas-usadas-100-pecas->

É ampla a quantidade e as possibilidades que os materiais disponibilizam, desse modo as experimentações começaram com uso de papelão, material abundante, leve e versátil. retalhos de malha e helanca foram colados, costurados e ganharam volumes e formas. Tiras de tecido coladas em papel sulfite, fazendo movimentos, tecidos engomados ou tão usados que já não tinham mais a mesma resistência, tudo foi virando forma e estudo nos levando as melhores opções que nesta fase foram os jeans de reuso, roupas usadas, inteiras ou em partes, sobras de costura criativa, ecobags que já cumpriram parte de suas funções como bolsas e seguem para nova vida, Esses últimos foram os escolhidos devido a facilidade de serem encontrados e serem de simples manejo tanto para costuras, colagens e tingimentos . Os experimentos foram quase que em sua totalidade iniciados na prática, juntando partes e criando algo com resultados para o projeto.

## 2 - Levantamento de dados - Novas e Antigas Descobertas

O projeto parte do princípio da exaltação dos trabalhos manuais, nos quais se tem embutidos antigos e novos conceitos, resgates culturais associados a novos métodos de produção e idealização em prol de objetivos comuns.

Baseado sobretudo na junção design e artesanato, as pesquisas trouxeram o conhecimento adquirido com as várias experiências antes realizadas, podemos ver que esse encontro é harmônico no resultado final e traz em seu processo à valorização das culturas antigas e renovação de forças para as culturas locais, essas por vezes assiste ao longo dos anos seus antigos meios de vida e representação cultural se esvaírem pela falta de reconhecimento que este pode ter pela sociedade.

É com grande clareza que se percebe quão valioso é o encontro do design com o artesanato, conduzindo resultados que agregam em ambos os lados, além de preservar valores culturais, recursos naturais e promover o progresso econômico de determinada região. Mesmo sendo um pequeno movimento, iniciados num pequeno vilarejo se constata as possibilidades destes feitos em pequenas ou grandes escalas.

O design traz consigo toda bagagem de organização, embasamento e estruturação para que se possa constituir um bom projeto com foco em produtos interessantes cujo mercado tem plena capacidade de absorver. O artesanato versado em cultura e nas práticas do fazer vem enriquecendo os atos criando junto ao design interesses e melhorias para a vida do usuário, sempre com diferencial.

Nas experiências pesquisadas durante a formação de exemplos, vimos os exemplos do projeto Toca de Luz elaborado por Marcelo Rosenbaum, na localidade da Várzea Queimada onde foi agregado o trabalho manual característico da região, infelizmente desvalorizado pelas circunstâncias, com a organização e embasamento do design criando assim objetos interessantes, comercializáveis que puseram novamente a cidade em crescimento.

Assim podemos notar que: pequenas cidades cujas culturas estavam se dissolvendo, se perdendo por não serem mais atrativas nem mesmo para seus praticantes, se tornaram renovadas com a adesão de novas formas de fazer e de aplicar suas aptidões já existentes a outros modos de apresentação e estilos de objetos. Deste modo mudando à situação econômica de vários, inclusive mantendo nas famílias seus membros, já que o trabalho local foi recuperado.

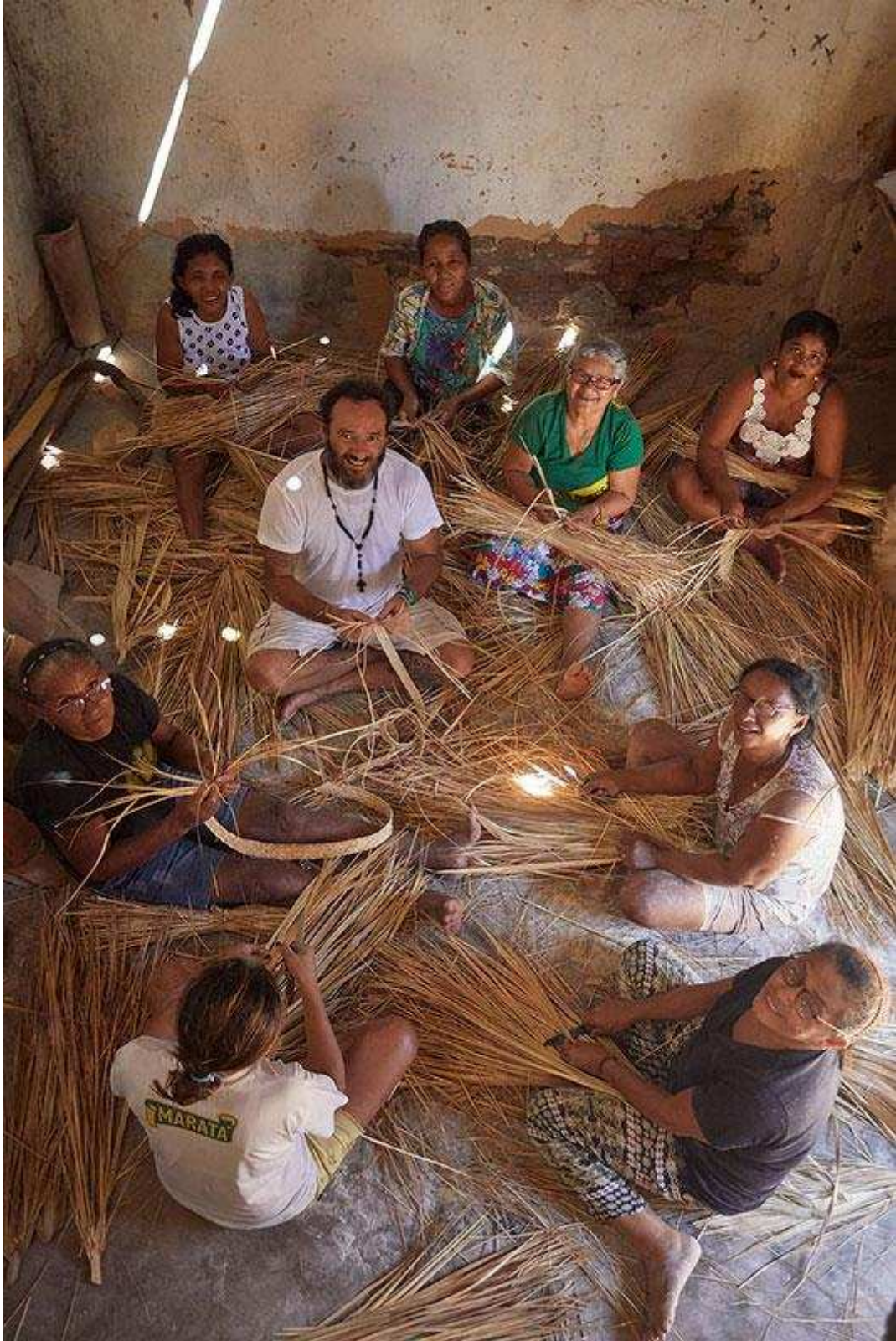
figura 5\_ Luminária pendente criada pelos artesão, parte da coleção toca de luz, cujo objetivo é unir o design com o artesanato local fortalecendo a economia da região e melhorar as vidas dos moradores, (projeto elaborado por Marcelo Rosenbaum na localidade de Várzea Queimada).



.Fonte:<https://rosenbaum.com.br/escritorio/wp-content/uploads/2021/04/AGT-Varzea-Queimada-To-ca-de-luz-Atelier-OI-902-001-min.jpg>



figura 6 \_ Momento de produção com os artesãos da localidade.



Fonte: ([https://rosenbaum.com.br/escritorio/wp-content/uploads/2020/11/Rosenbaum-Design-Varzea-Queimada-Colecao-Toca-de-Luz\\_Foto-Loiro-Cunha\\_5566.jpg](https://rosenbaum.com.br/escritorio/wp-content/uploads/2020/11/Rosenbaum-Design-Varzea-Queimada-Colecao-Toca-de-Luz_Foto-Loiro-Cunha_5566.jpg))



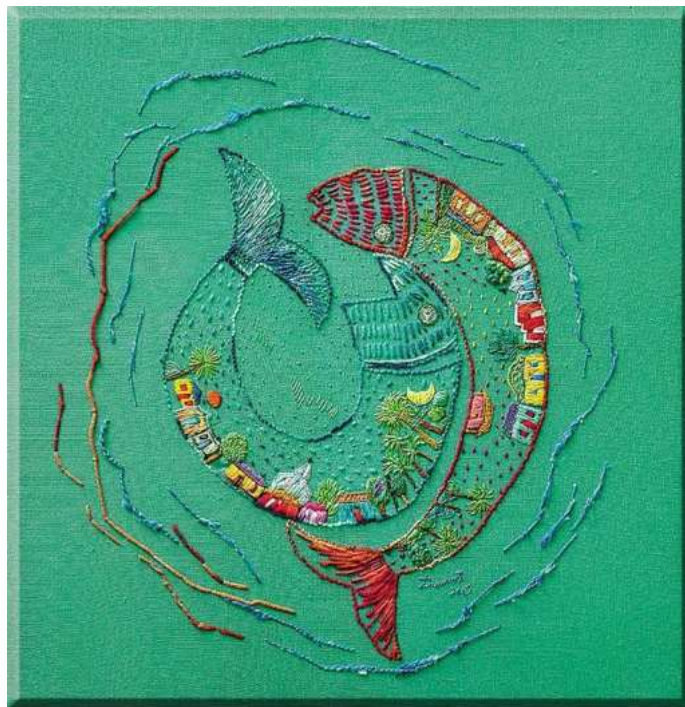
Mais um exemplo do nosso tema abordado é o grupo Matizes Dumont, iniciado por trabalho familiar, cria ilustração com bordados feitos à mão, criando livros e informes.

figura 7\_ Livro ilustrado com bordados feitos pelo grupo Matizes Dumont.



Fonte: <https://www.matizesdumont.com/collections/livros/products/livro-maricota-aprende-a-bordar>

figura 8 \_ Mandala bordada pelos artesão



Fonte: <https://www.matizesdumont.com/collections/mandalas/products/mandala-das-aguas>



E quando falamos de moda sustentável podemos mencionar Fernanda Yamamoto, um dos grandes nomes que pensa e repensa à moda de forma que ela seja parte harmônica do ambiente, valorizando e se valendo do trabalho manual.

À estilista usa o trabalho manual das rendeiras do país para valorizar ainda mais as suas peças, a renda renasce é uma das técnicas vistas nas suas coleções

figura 9 \_ Desfile das peças de Fernanda Yamamoto, estilista paulista .



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/14673-spfw-verao-2014-fernanda-yamamoto>

figura 10\_ Rendeira produtora de parte da coleção em frente a sua casa. Fernanda salienta ainda que devemos valorizar o olhar para a cultura brasileira.



Fonte:[http://brasis.vc/dedo\\_de\\_prosa/historias-rendadas-por-yamamoto/](http://brasis.vc/dedo_de_prosa/historias-rendadas-por-yamamoto/)

Unido ao objetivo anterior o reuso vem agregar novas possibilidades, auxilia mesmo que de forma pequena na redução de emissão de resíduos na natureza e traz de volta para uma nova versão para materiais antes tido como descartáveis. Essa possibilidade torna a produção mais acessível financeiramente por focar no uso de materiais de fácil acesso, neste caso optamos pelas roupas encontradas em brechós, ou até mesmo já descartadas e impróprias para o uso inicial para o qual foi destinada.

Com esses objetivos o recolhimento de dados se deu de forma fluida por se tratar de algo familiar, porém embasado em buscas sólidas e lógicas, pautadas nos objetivos de solucionar questões e ampliar conhecimento para tomada de decisões concretas e seguras.

Os despojos das indústrias têxteis são um dos fatores que agravam a poluição do planeta de forma incisiva, desse modo, se torna cada vez mais importante a conscientização do consumidor diante das compras que faz, uma mudança de pensamento se faz necessária para que possamos preservar e consumir de forma ideal. O reuso nesta situação se torna parte importante desse pensar esperado, dele pode surgir um novo mercado onde a conservação natural e a valorização do trabalhador artesão sejam postas em primeiro lugar .



figura 11\_ Feira Rio Antigo, centro da cidade do Rio de Janeiro, uma das localidades visitadas durante as pesquisas, nela observamos artistas de rua e artesão expondo suas obras.



Fonte:[https://rio.temporadacopacabana.com.br/wp-content/uploads/2020/10/pinterest\\_ceu\\_do\\_dia\\_1.jpg](https://rio.temporadacopacabana.com.br/wp-content/uploads/2020/10/pinterest_ceu_do_dia_1.jpg)

figura 12 \_ Feira do Parque Municipal Natural da Taquara em Duque de Caxias, onde foram feitas exposições e pesquisa de campo.



Fonte:<https://odia.ig.com.br/duque-de-caxias/2023/01/6566592-caxias-promove-edicao-especial-do-projeto-dia-no-parque.html>



figura 13\_ Evento “Dia das boas ações” realizado em Ipanema, nele acontecem mostras de artes e artesanato, shows de música e dança e foi mais um local onde foram realizadas pesquisas de campo e observações.



Fonte:<https://blog.atados.com.br/um-dia-para-celebrar-as-boas-acoes-no-rio-de-janeiro/>

figura 13\_ Feira localizada na Praça Mauá , no Rio de Janeiro. local de observação da relação de consumidor e produtos oferecidos.



Fonte:<https://museudoamanha.org.br/pt-br/content/o-banquete-encontros-no-jardim>

Tendo por base design coeso ao artesanato e materiais de reuso, encontramos ainda pouco aproveitamento. Apesar de ser vasto as formas de uso, nota-se, por parte de alguns, um certo preconceito, deste modo podemos ver o design junto ao artesanato em vários momentos.

O percurso visto até aqui fez passagem na escolha de materiais, cujo objetivo principal era ser de fácil obtenção, deste modo foi feito bastante uso do jeans e algodão cru, facilmente encontrado em brechós como calças e ecobags.

### 3 - O projeto - Junção de primeiras ideias

Ato de trazer de volta, tanto material como imaterialmente. O projeto é um revolver de itens, uma retomada agrupada de novas ideias com intuito de resgatar e/ou rever o que se tem. Induzindo a reconsiderar um antigo ponto de vista, ampliar o que se tem em mente por resíduo ou costumes esquecíveis.

Tendo em vista uma vivência onde a arte e o artesanato sempre estiveram presentes, pude notar a grandeza e amplitude destes. Os saberes passados entre família ou amigos de uma mesma comunidade fizeram com que os pensamentos fossem além, se transformando e materializando, aliados à organização e métodos que os estudos de design trouxeram.

Desta forma o projeto surge embasado nas raízes culturais do fazer; na forma pela qual uma comunidade pode se expressar; se valendo das possibilidades que nos favorece; pensando e repensando ideias; pondo em prática as melhores formas de se executar.

Tocar no material disponível foi o passo inicial, entender dessa forma como poderia se comportar diante de cada uso, e o resultado que poderia trazer. Neste momento experiências importantes foram praticadas, a abrangência de materiais sempre foi elemento interessante da pesquisa porém seria necessário se ater a apenas alguns itens, estreitar o caminho para melhor aproveitamento. Sem grandes pretensões foram geradas formas diferentes em prol do conhecimento das possibilidades que poderiam atingir: O papelão agrupado, colado em espirais; o tecido costurado em forma de cone; cadarços construindo bases flexíveis, linhas que formavam mandalas muito delicadas: esses foram alguns dos primeiros estudos práticos realizados em busca de formas e materiais adequados.

figuras 14 e 15\_ Ambos modelos feitos em malha, criando volumes ocios.



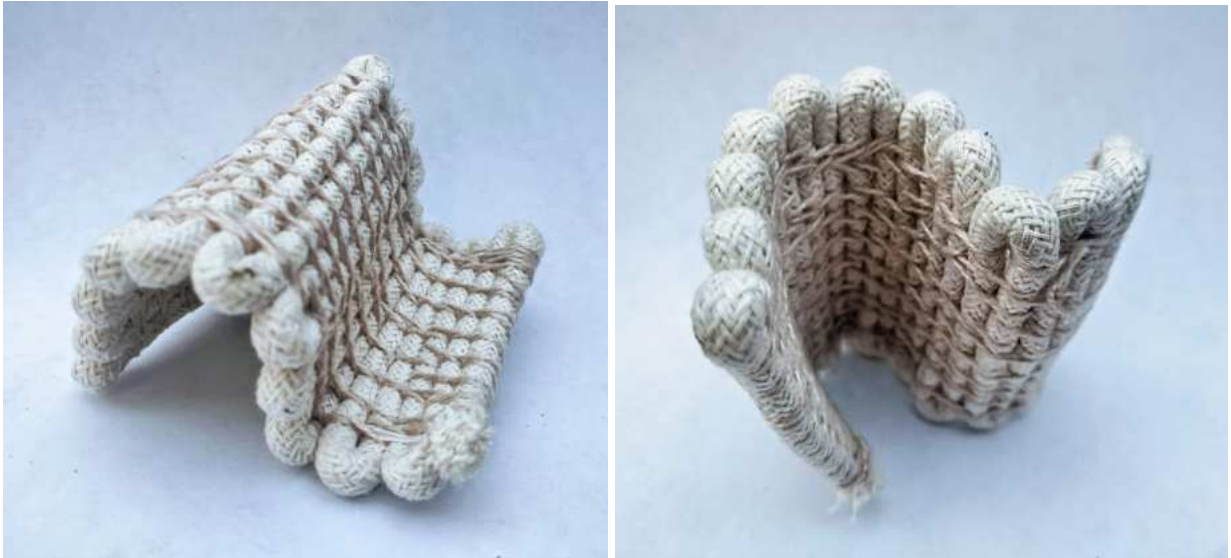
.Fonte: a autora

figuras 16 e 17\_ modelo em linha de crochê, técnica do tear.



Fonte: a autora

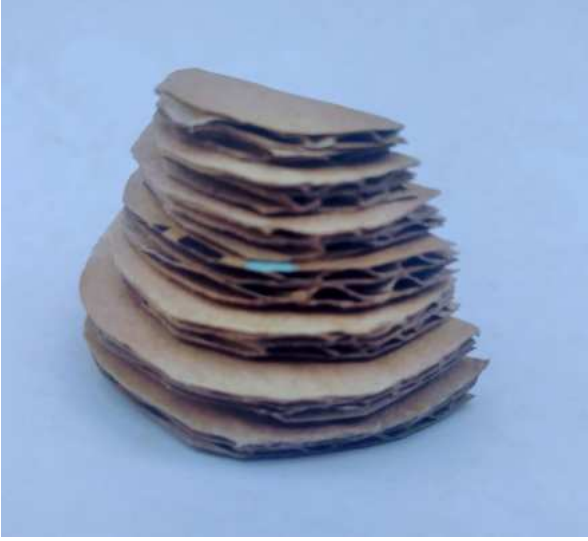
figuras 18 e 19\_ forma criada com cadaço de algodão cru costurados em camadas.



Fonte: a autora

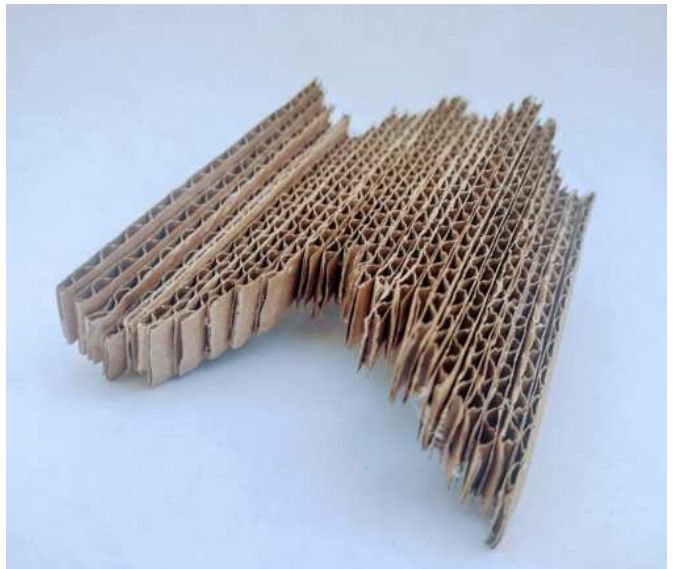
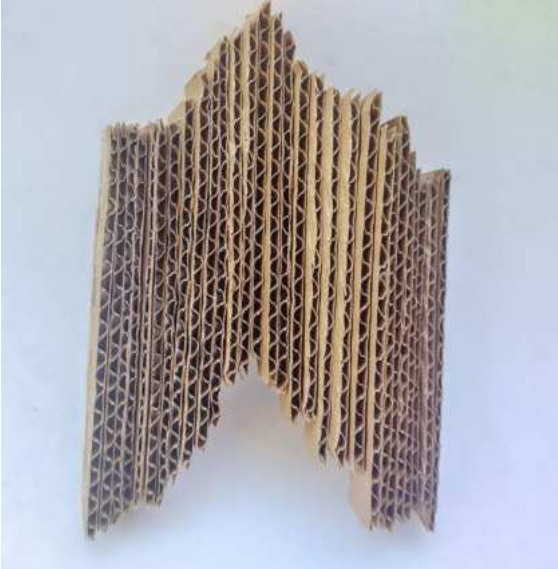


figuras 20 e 21\_ formas criadas com papelão e colagem.



Fonte: a autora

figuras 22 e 23\_ Forma criada com papelão e colagem.



Fonte: a autora



figura 24 e 25\_ Formas em tecido engomado (cola e água), dobrado e colado.



Fonte: a autora

figura 26\_ Tiras de tecido engomado fixadas numa base com cola.



Fonte: a autora

Em seguida formas básicas foram criadas e chamadas de “células”, deixando claro que fariam parte de um mesmo corpo, essas seguem alguns padrões como espessuras, dimensões, formas de fixação e material utilizado.

Neste momento é necessário entender os pontos fixos estabelecidos como base para futuras reproduções com o mínimo de coerência de seguimento, manter dimensionamentos, materiais e as formas são considerados imprescindíveis para a reprodução dos acessórios. Devido a flexibilidade do material de reuso, cujo desgaste muda sua espessura, texturas entre outras coisas, algumas formas não seriam interessantes para que mantivessem uma base de medidas, por exemplo: o volume conseguido com 30 centimetro de tecido não será o mesmo quando há mais desgaste de um tecido usado em relação a outro. Sendo assim, é melhor considerar a dimensão total de uma peça que das partes que a compõem.

figuras 27 ‘Células” base em tecido de algodão.



Fonte: a autora

figura 28\_ Esquema de montagem da célula

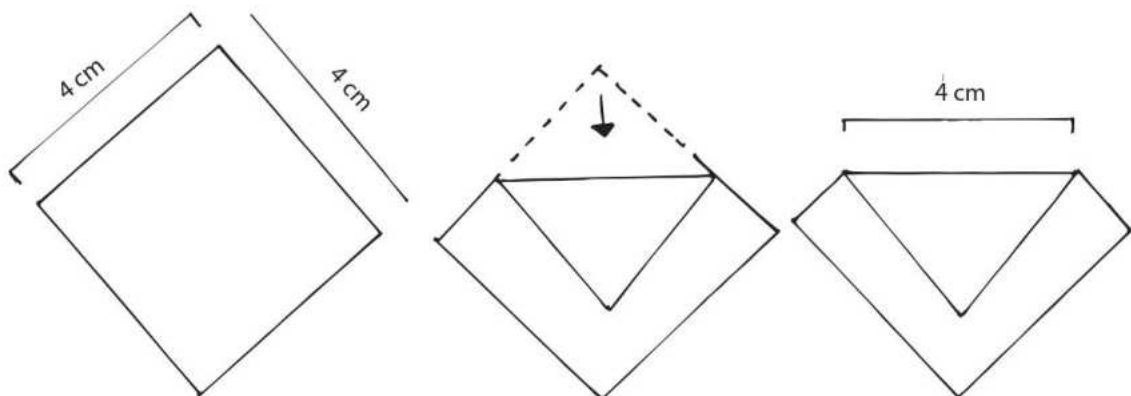


figura 29 \_ “Célula em tecido de algodão



Fonte: a autora

figura 30 e 31\_ Esquema de montagem da célula

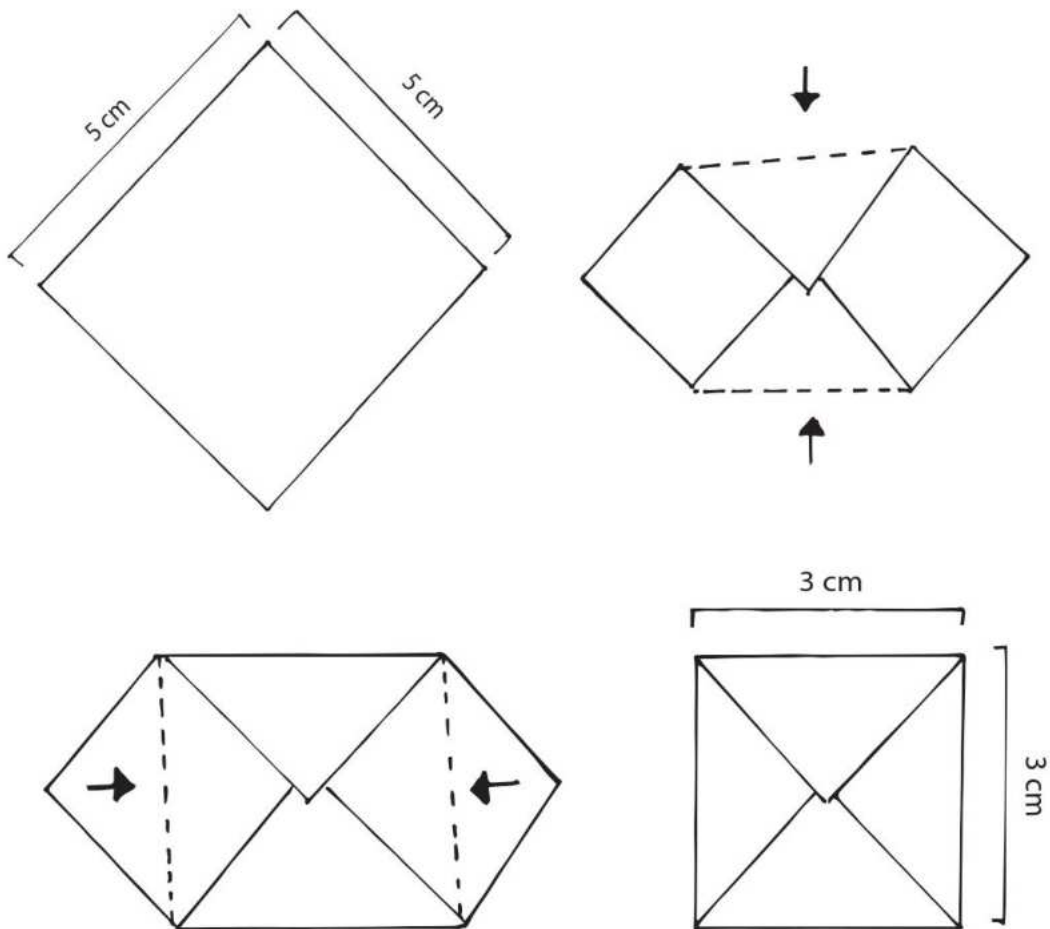


figura 32\_ Junção de “células”.



Fonte: a autora

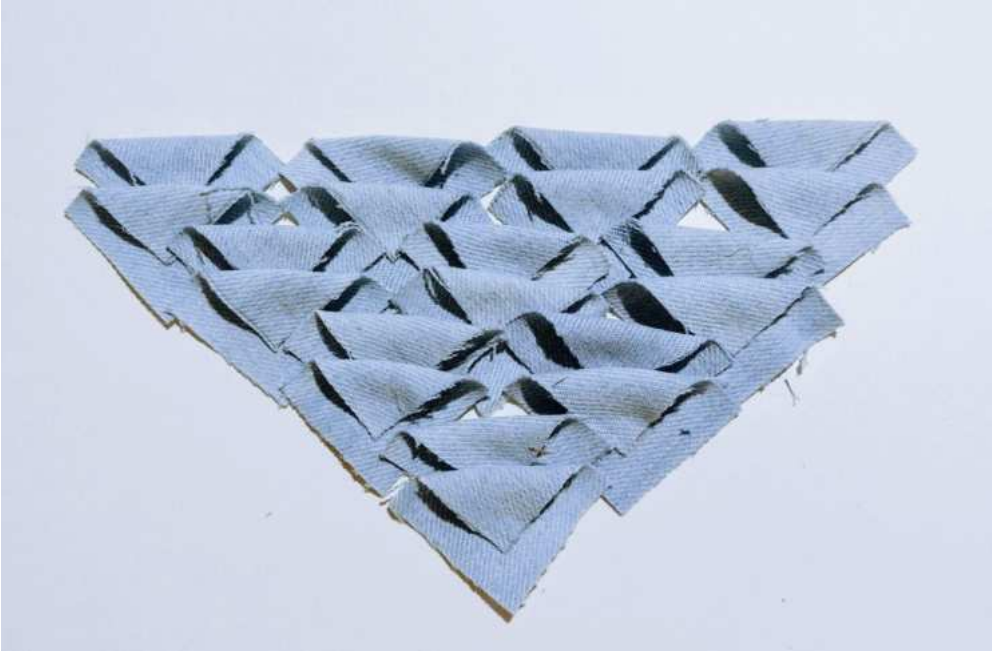
figura 32\_ Módulo de “células”.



Fonte: a autora



figura 33\_ módulo de “células” (jeans).



Fonte: a autora

figura 34\_ Módulo de “células” (jeans e gorgurão).



Fonte: a autora

figura 35\_ Módulo de “células” (jeans).



Fonte: a autora

figura 36\_ Módulo de “células”(jeans).



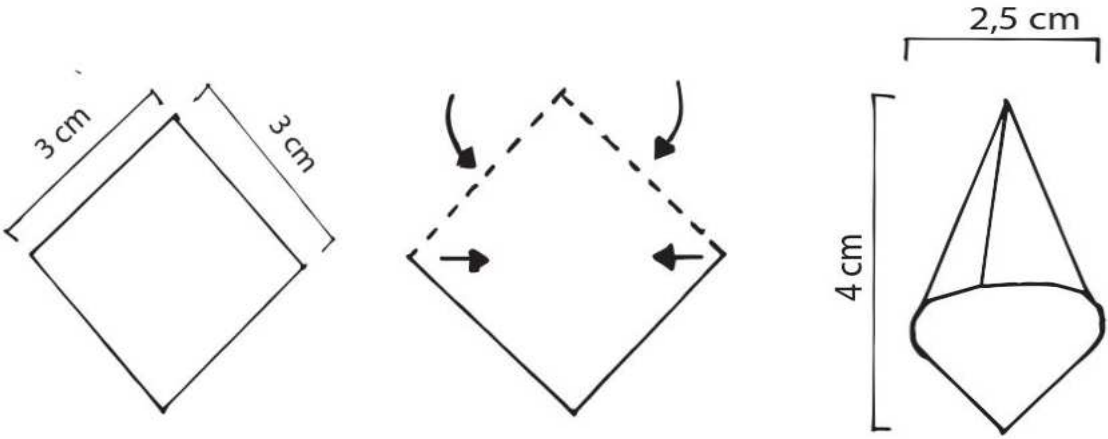
Fonte: a autora

figuras 37\_ “células”base em tecido de algodão.



Fonte: a autora

Figura 38 \_ Esquema de montagem da célula



figuras 39\_ “células”base em tecido de algodão.



Fonte: a autora

Figura 40\_ Esquema de montagem da célula

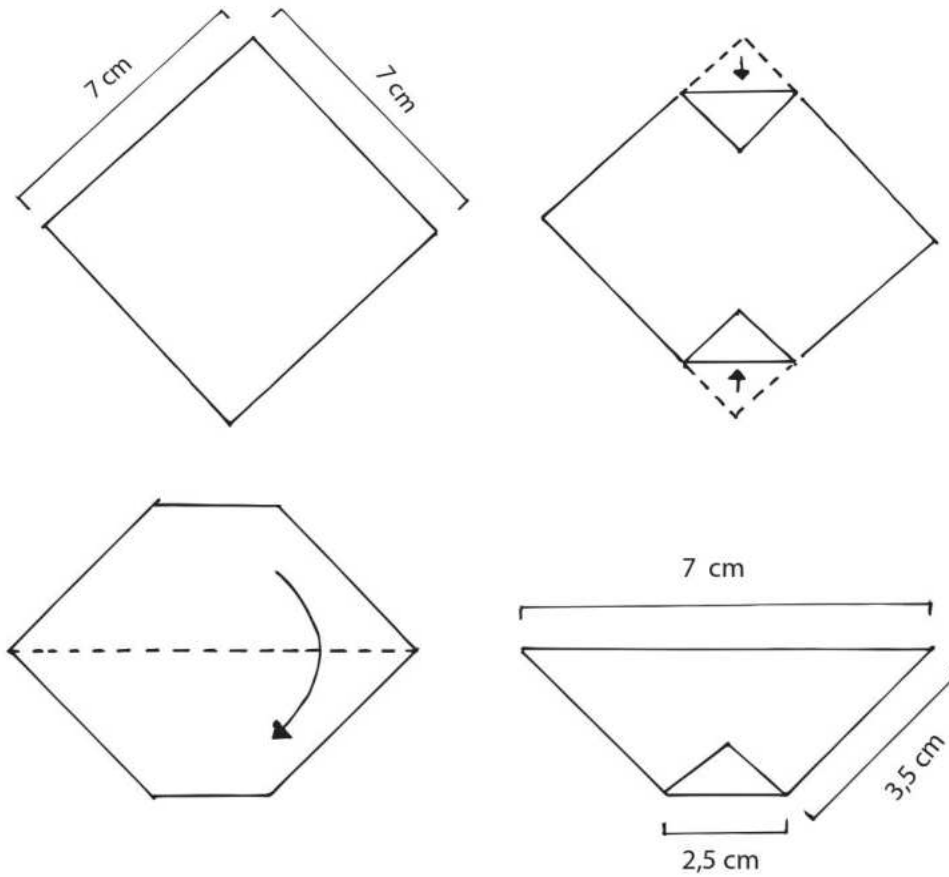




figura 41\_ Módulo de “células”(algodão).



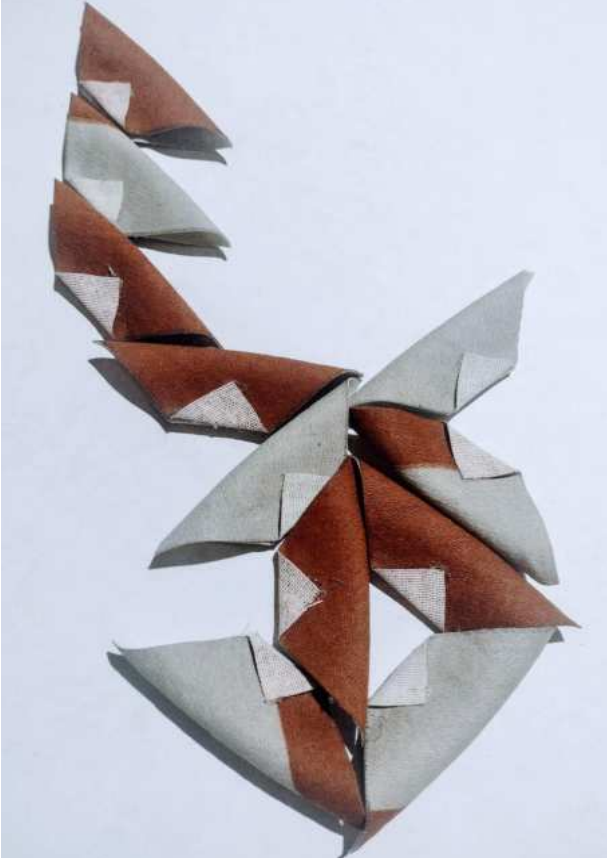
Fonte: a autora

figura 42\_ Módulo de “células”;



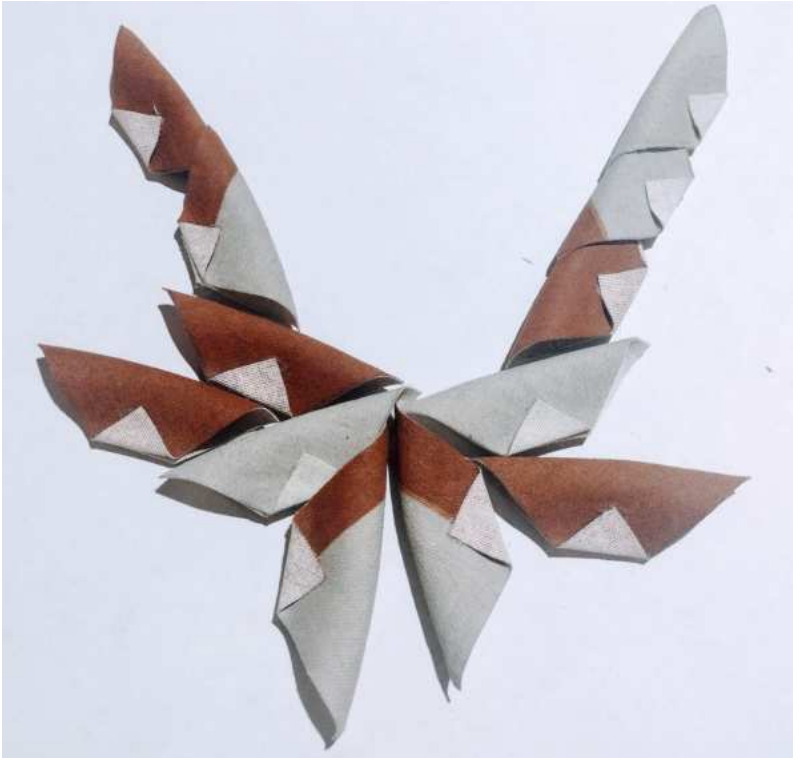
Fonte: a autora

figura 43\_ Módulo de “células” (algodão).



Fonte: a autora

figura 44\_ Módulo de “células” (algodão).



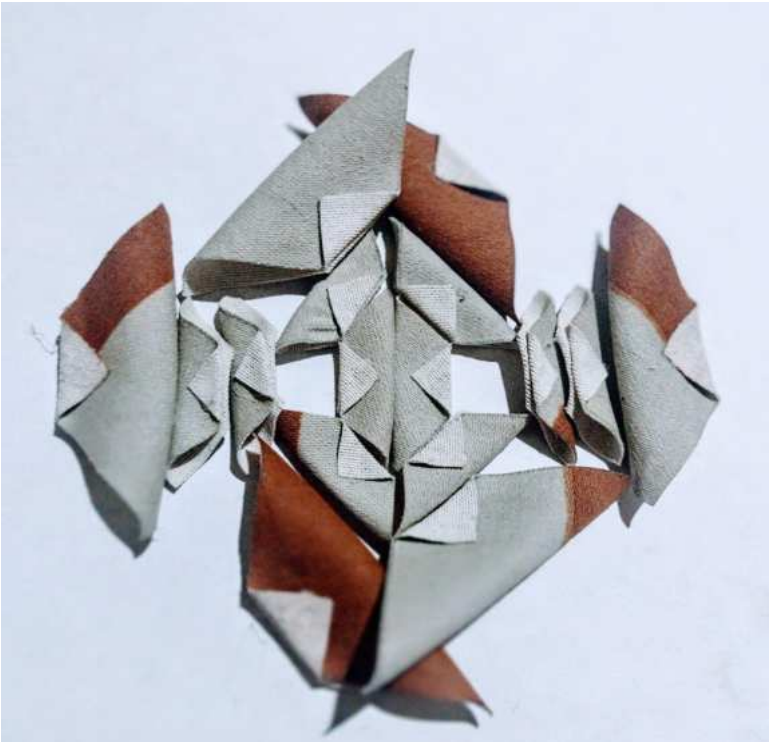
Fonte: a autora

figura 45\_ Módulo de “células” (algodão cru).



Fonte: a autora

figura 46\_ Módulo de “células” (algodão ).



Fonte: a autora

figura 47\_ Módulo de “células” (algodão cru).



Fonte: a autora

figura 48\_ “célula” (algodão).



Fonte: a autora



figura 49\_ “célula” (jeans).



Fonte: a autora

Figura 50 \_ Esquema de montagem da célula

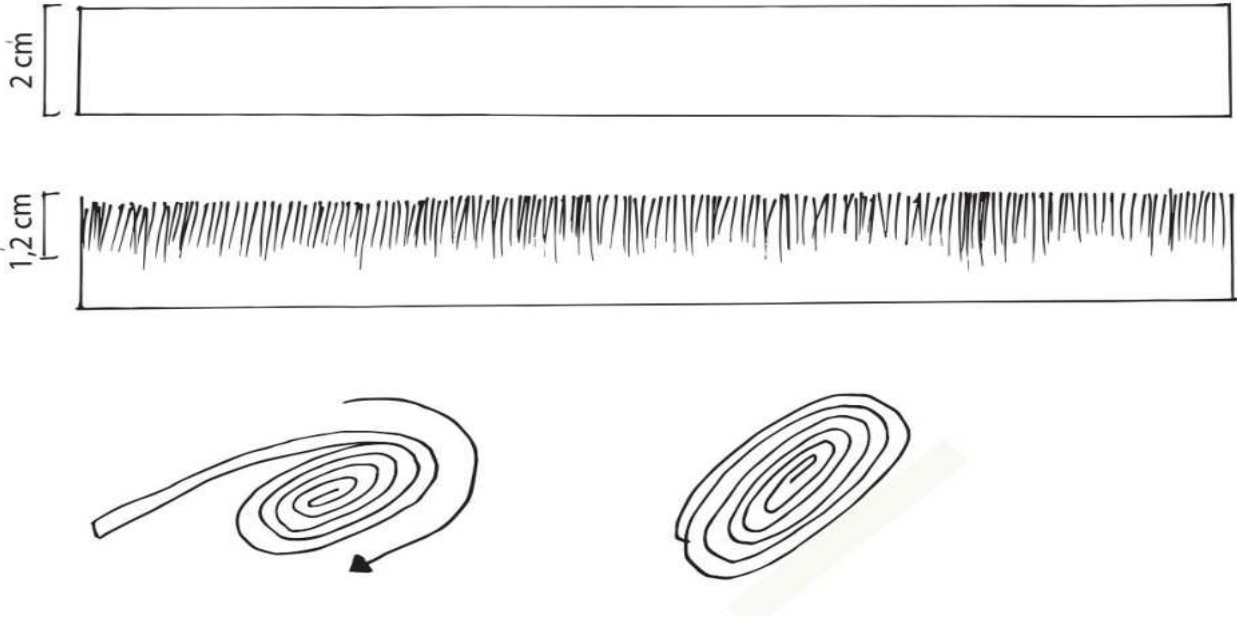


figura 51\_ Módulo de “células” (jeans).



Fonte: a autora

figura 52\_ Módulo de “células” (jeans). Fonte: a autora



Fonte: a autora

figura 53\_ Módulo de “células” (jeans).



Fonte: a autora

figura 54\_ Módulo de “células”( jeans).



Fonte: a autora

figura 55\_ “células” (algodão e algodão cru).



Fonte: a autora

Figura 56 \_ Esquema de montagem da célula

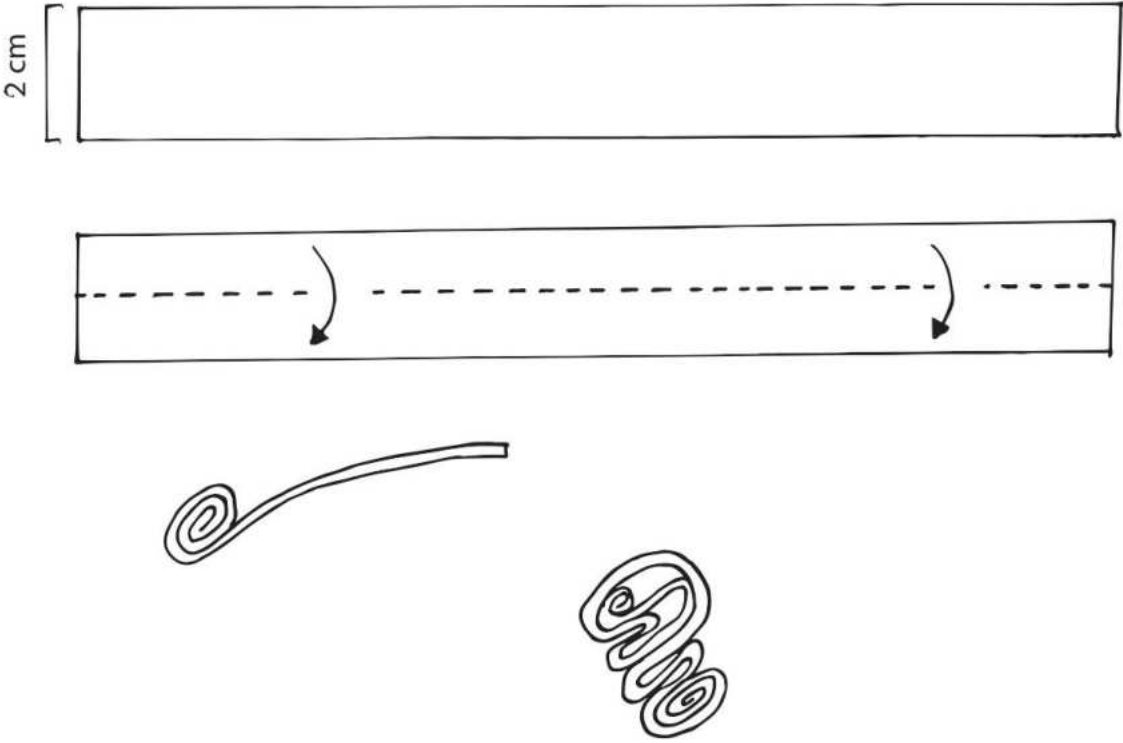




figura 57\_ Módulo de “células” (algodão e algodão cru).



Fonte: a autora

figura 58\_ Módulo de “células” (algodão). Fonte:



Fonte: a autora

figura 59\_ Módulo de “células” (algodão). Fonte: a autora



Fonte: a autora

figura 60\_ Módulo de “células” (algodão).



Fonte: a autora

figura 61\_ Módulo de “células” (algodão cru).



Fonte: a autor

figura 62\_ “células” (algodão cru e jeans).



Fonte: a autora

Figura 63 \_ Esquema de montagem da célula

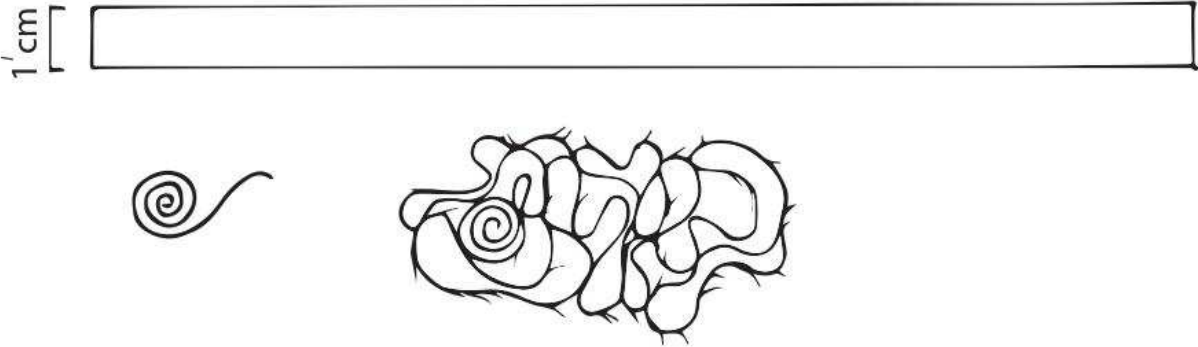




figura 64\_ Módulo de “células” (algodão e jeans).



Fonte: a autora

Definido este item como fundamental, os próximos passos foram agrupar as “células”, iniciando a composição das peças, analisando dimensões, texturas, volumetria e movimentos. Nesta altura o foco era criar produtos aptos ao uso, prezando o conforto característico dos tecidos usados e sua flexibilidade de forma interessante.

Assim as primeiras formas completas foram realizadas para explorar disposições, a fim de encontrar as oportunidades de melhor usar o que já havia desenvolvido, mantendo estabilidade e firmeza nas estruturas, e harmonia nos modelos.

figura 65\_ Módulo de “células” (algodão e algodão cru).



Fonte: a autora

figura 66\_ Módulo de “células” (algodão e algodão cru).



Fonte: a autora

figura 67\_ Módulo de “células” (jeans).



Fonte: a autora

As experimentações vivenciadas no projeto, até então, nos fazem crer que todo processo foi necessário para o resultado no qual estamos, e que este pode ainda seguir, desdobrar criando novos caminhos pela abrangência das bases onde foi firmado.

Com os resultados obtidos nas experimentações, a próxima etapa foi preparar o material para a geração das alternativas de peças, cortando tiras de jeans, colando, dobrando, costurando, etc



figura 67\_ Umas das fases de produção dos objetos .



Fonte: a autora

figura 68\_ Umas das fases de produção dos objetos (colagem) .



Fonte: a autora



figura 69\_ Umas das fases de produção dos objetos (corte e separação das partes)



Também foram experimentadas formas de fixação das partes dos acessórios, para que estes fossem resistentes ao uso ao qual agora foram destinados, desta forma colagens, costuras e encaixes foram experimentados como formas de fechos e fixações, geralmente se valendo de têxteis para executar esse feito: linhas, retalhos, tiras, cadarços entre outros.

Ao longo das experimentações algumas questões surgiram: tipos de materiais mais fáceis de serem encontrados para o uso nas peças; fixação das partes frisando a durabilidade dos objetos; métodos para a reprodução das peças totais e de suas partes; modos de ajustes para o uso de pessoas em geral, já que os objetos não são limitados ao uso de gêneros e tamanhos em especial.

Em face dessas questões o projeto toma forma, estabelecendo sua funcionalidade aos objetivos tidos como bases. Foi preciso estudar e aprender como cada item poderia se desdobrar, certamente parte onde as técnicas fornecidas pelo design são essenciais no processo de organização: embasamento, o design traz consigo uma série de métodos e direcionamentos que facilitam o processo criativo e produtivo, esse fatores são fortes aliados num processo de formação de coleção ou quaisquer que seja o produto

figura 70\_aplicação de linha sobre junção costurada e colada .



Fonte: a autora

### **As mãos que moldam o que se pode imaginar**

Os acessórios criados foram inteiramente feitos à mão, todas as fases se valeram de processos manuais como, costura, amarrações e colagens para obtenção de formas iniciais ou finalizadas. Durante o andamento da produção esses métodos foram experimentados por inúmeras vezes, a fim de atingir o melhor resultado em questões de resistência e conforto para o usuário.

Manter a textura dos tecidos é parte interessante do projeto, daí a importância de testes com os métodos de impermeabilização. em alguns momentos o desfiado é usado de forma livre, porém em outra preserva-se à integridade do tecido, controlando essa questão com o uso de produtos que evitam que os fios se soltem da estrutura, contudo esse produto usado da forma vinda de fábrica não se fez eficiente, modificando a textura do tecido, fazendo com que perdessem sua principal característica: a maciez. Após algumas pesquisas e testes pode-se notar que uma diluição seria suficiente, e esta foi ajustada para à proporção de uma porção de termolina leitosa ( produto usado para a impermeabilização de tecido) e três partes de água. essa mistura foi aplicada nas “células” soltas ou até mesmo nas peças completamente montadas.

figura 71\_ fundo da peça com aplicação de termolina diluída.



Fonte: a autora

Foi estabelecido que as tiras de tecido usadas em cada peça teriam a mesma largura, em alguns casos são usadas dobradas ao meio e em outros abertas. O uso das medidas das tiras não são ideais para empregar como base dimensional na reprodução de peças por se tratar de tecido de reúso, que, como mencionado anteriormente não mantém sua espessura constante ao longo de toda extensão da peça, por exemplo: uma ecobag de tecido de algodão pode ter maior desgaste em determinadas áreas tornando-a mais fina nessa parte que nas demais, deste modo a aplicação desse tecido desgastado não formaria o mesmo volume que o uso de um tecido menos utilizado. Pensando deste modo a repetição dos modelos seria mais facilmente realizada diante de dimensionamento de “células” ou até mesmo geral da peça.

figura 72 e 73\_ “células”.



Fonte: a autora



Outro fator importante na formação dos conjuntos seria de não se prender a tipos físicos e gêneros específicos quando se trata de usuário, abrangendo desta forma à boa parte de tamanhos encontrados na população, podendo assim serem amplamente usados. O meio que o produto encontra para desmistificar essa demanda é de forma simples criar gradações, com o próprio tecido temos medidas adaptáveis a vários tamanhos.

figura 74. 75 e 76\_ Este conjunto de imagens mostram a disposição e modo de uso do fecho, podendo alcançar algumas gradações.



Fonte: a autora



A composição geral do objeto também foi planejada sendo ela quase sempre totalmente em tecidos de reuso. Além da cola foi somente em alguns modelos foram usadas estruturas metálicas a fim de criar um movimento ou volumetria na peça, sendo essas integralmente embutidas entre camadas de tecido, mantendo a textura essencial.

figura 77\_Ponta do arame usado como base para peças que necessitavam de maior sustentação.



Fonte: a autora

Certos elementos passaram por um processo de tingimento simples, nestes algumas tiras de tecido em tamanhos variados e mesma largura foram umedecidas e submersas em solução própria para tingimento ( artificial ), permanecendo assim por alguns minutos. Após enxaguadas foram secas ao sol e aplicadas nos objetos. Foram usadas as cores verde, vermelho e azul, sendo que de acordo com a mudança da cor do tecido original há alterações nos resultados finais. Durante todos os estudos foram usados tecidos, lisos, estampados, tingidos, com lavagens (industriais), com danos devido ao uso excessivo, desgaste básico e até mesmo tramas que foram desprezadas antes mesmo do seu consumo, mostrando a amplitude de possibilidade que podemos manejar.

Figura 78\_ alguns dos tecidos usados nas experimentações e finalizações ( jeans, algodão cru, gorgorão e algodão ).



Fonte: a autora

O processo de colagem foi sem dúvida o mais complexo, tendo em vista que dele decorre a resistência da peça e a permanência das partes em sua forma original, deste modo alguns testes foram executados, algumas peças, inclusive, foram submetidas a horas de uso a fim de se avaliar os resultados reais. Apesar da utilização somente da colagem já se fazer quase sempre eficiente, ficou estabelecido que em certos locais a colagem seria associada a costura manual e estas seriam cobertas com algum tipo de acabamento se valendo também de material têxtil.

figura 79\_ finalização com linha .



Fonte: a autora

Os tecidos até aqui empregados são em sua maioria compostos majoritariamente de algodão: jeans, algodão cru por exemplo. Tais nos permite uma melhor aderência da colagem, da tintura e tem, em geral, suas tramas bem estruturadas ajudando assim o manejo. Além disso, são tecidos de fácil aquisição, podendo ser encontrados em todo local de venda de roupas usadas que forem procurados

## 4 - Detalhamento do projeto

Após toda esta pesquisa de materiais e processos e da geração de alternativas a partir das experiências com o jeans e as células, chegamos à seguinte configuração da coleção de acessórios:

A seguir o detalhamento de cada peça. Este detalhamento foi pensado considerando a possibilidade de uma reprodução em escala destes acessórios. Todas as fichas técnicas possuem um desenho técnico das peças, descrição dos materiais e do processo de construção de cada forma. Além disso, foram adicionadas as fotos de cada peça. Vale ressaltar que esta é uma característica específica de um projeto de design, mesmo para um objeto realizado artesanalmente.

### Coleção “ Tingidos ”

figura 80\_todas as peças do conjuntos ‘Tingidos’: um brinco, uma peça multiuso e um colar .



Fonte: a autora

**Peça 1: Brinco único**

figura 81\_Brinco único.



Fonte: a autora



Figura 82 \_ brinco único em uso



Fonte: a autora

- Extensão de 11 cm

Largura mínima de 1 e máxima de 2,5cm

Partindo da base metálica (arame de aço galvanizado), suas pontas são enroladas formando um espiral a fim de manter sua ponta protegidas, após esse momento iniciamos a fase de colagem: duas tiras (jeans) de 1 cm são fixadas ao longo de toda extensão do arame, fazendo com que ele fique entre as duas, recobrimo totalmente.

As próximas tiras (algodão cru tingido), serão dispostas de forma que somente alguns pontos sejam colados, criando curvas livres que se fixam entre si e na base aramada, este processo é

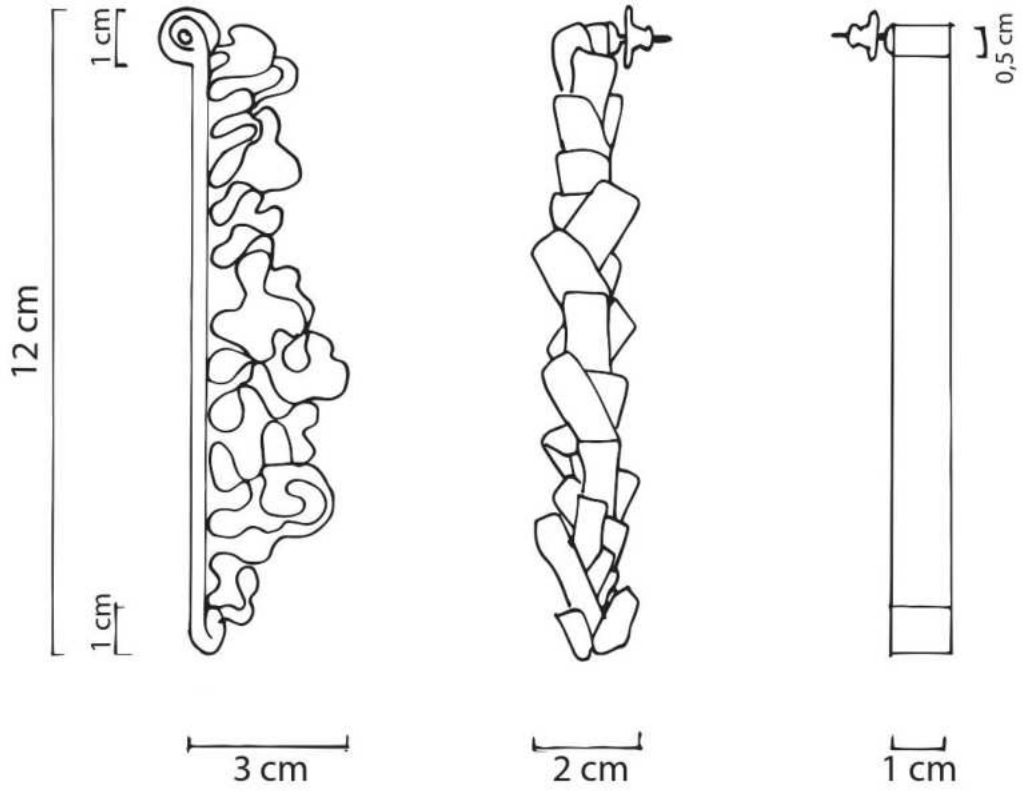
repetido até que toda extensão seja recoberta por várias camadas de curvas das tiras de algodão cru criando volumes orgânicos, variando cores e usando várias ao mesmo tempo.

Finalmente é disposto com colagem um pino para brincos e este é coberto por um pequeno pedaço do mesmo tecido da base.

FICHA TÉCNICA BRINCO ÚNICO

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Pinos metálico para brincos	1	649115	Caçula Aviamentos	–
Tarraxas de silicone e metal	1	3568	Caçula Aviamentos	–
Base metálica para estrutura (arame galvanizado)	15 centímetros	–	Disensa Materiais de Construção	–
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tingidor em pó nas cores azul, bordô e verde	1 (cada cor)	854977	Caçula Aviamentos	–
Tiras de tecido de algodão (tingidas) obtidas através do reuso de ecobgs	–	–	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.

figura 83\_desenhos técnicos”.



**peça 2: Multiuso**

figura 84\_ peça multiuso, pode-se usar como colar, pulseira, adorno de cabeça, etc.



Fonte: a autora

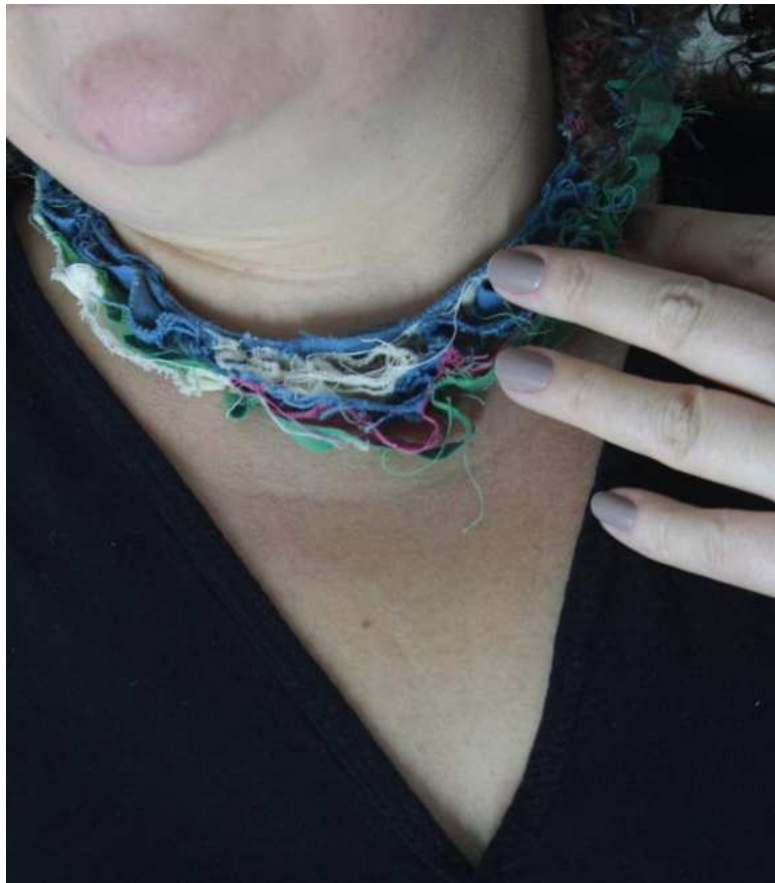


Figura 85 \_ peça sendo utilizada como bracelete



Fonte: A autora

Figura 86 \_ peças sendo usada como colar



Fonte: a autora

## Peça Multiuso

Este objeto tem uso flexível, tanto pode ser usado como gargantilha, pulseira, bracelete, tornozeleira ou adorno de cabeça.

- Extensão de 38 cm

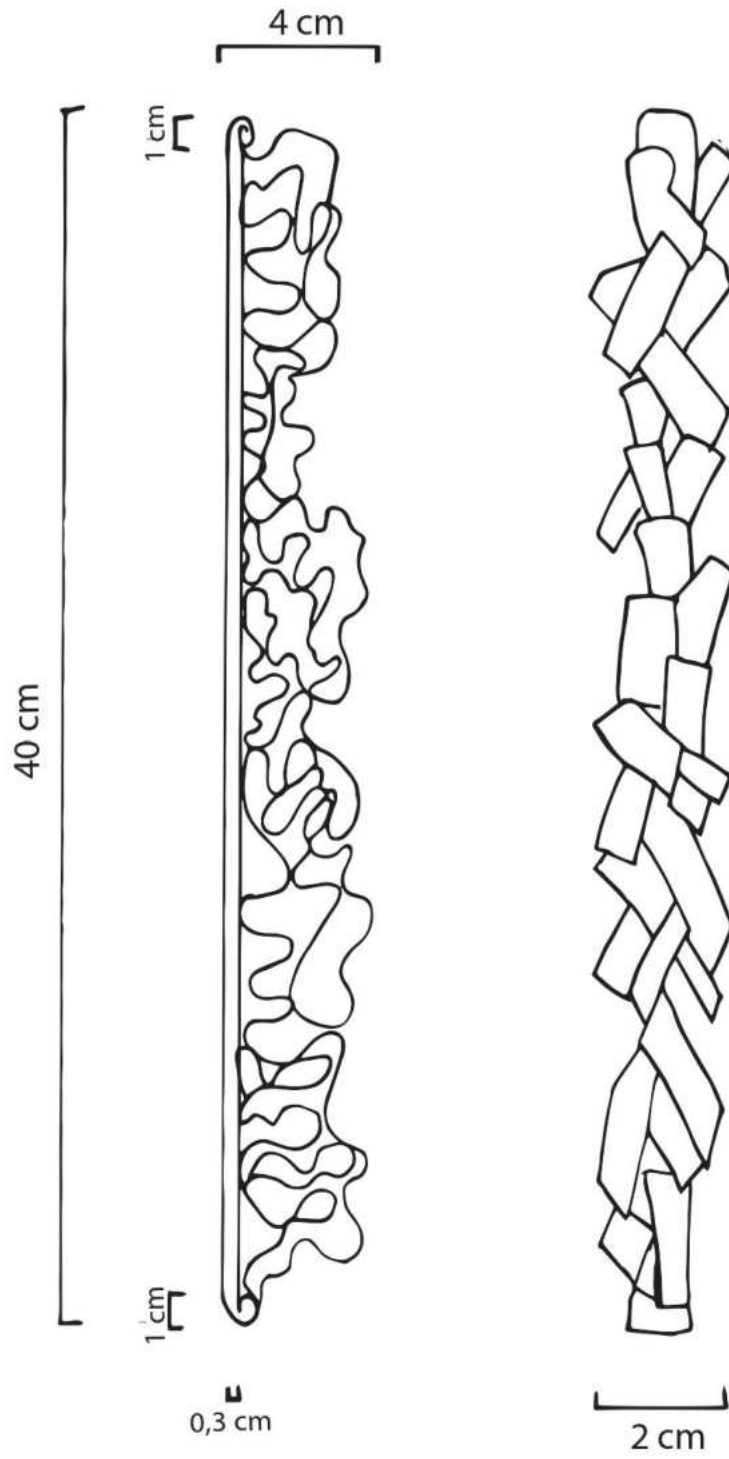
Largura mínima 1 cm e máxima de 4 cm, variando por todo prolongamento.

Método de produção idêntico à peça número 1 (brinco), retirando a apenas a fixação do pino de brinco.

## FICHA TÉCNICA DO ITEM MULTIUSO

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Base metálica para estrutura (arame galvanizado)	42 centímetros	-	Disensa Materiais de Construção	-
Cola quente	-	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tingidor em pó nas cores azul e bordô	1 (cada cor)	854977	Caçula Aviamentos	-
Tiras de tecido de algodão (tingidas) obtidas através do reuso de ecobags	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Tiras de tecido (jeans)	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.

Figura 87\_ desenho técnico da peça multiuso



**peça 3 : Colar “tingido!”**

figura 88\_ colar da coleção “tingidos”



Fonte: a autora



Figura 89\_ peça em uso



Fonte: Nick Lazar

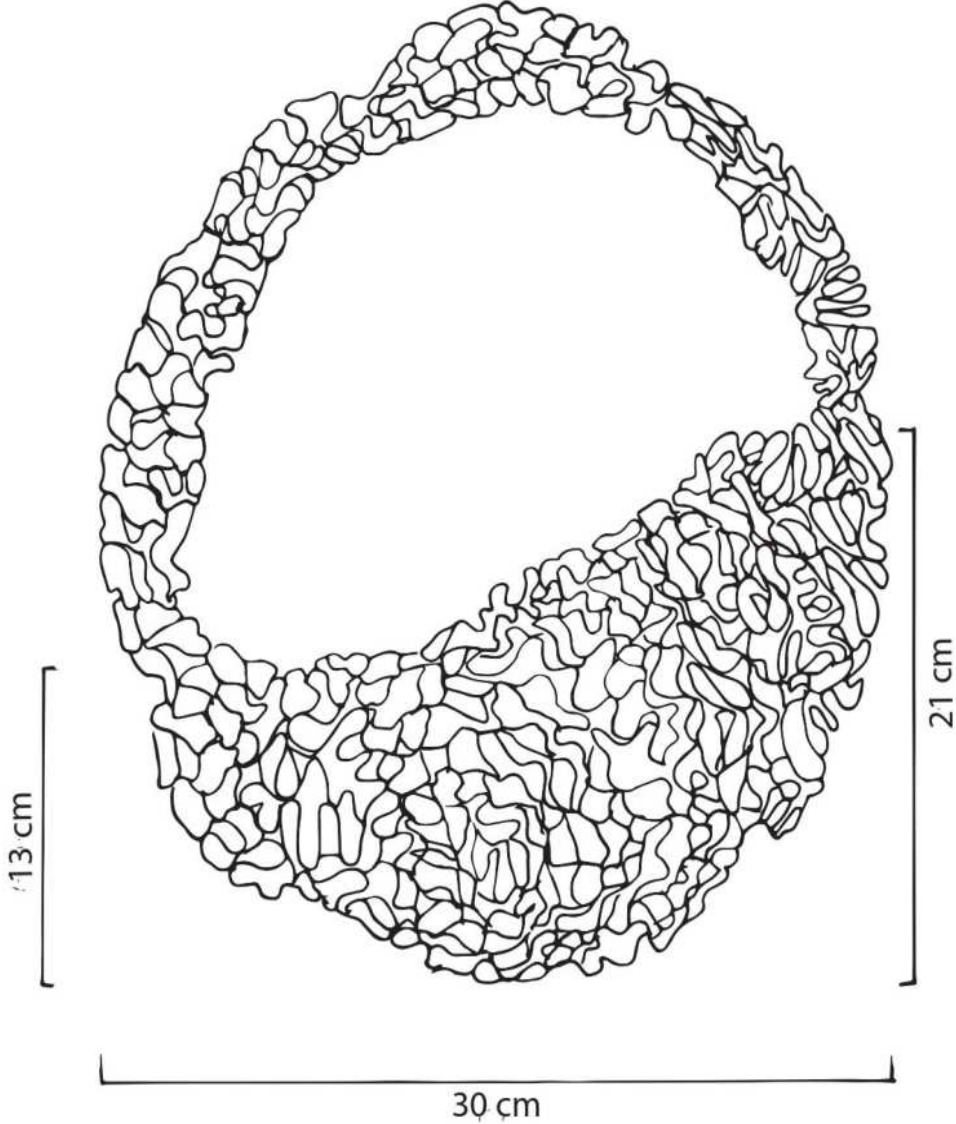
- Extensão total 35 cm  
Largura máxima 30 cm mínima 3 cm

O colar é iniciado pela sua borda interna, compondo toda sua extensão que inicia da lateral esquerda do colo e segue até pouco mais que o meio da nuca, criando um formato em “U”. Num momento posterior se formam os preenchimentos, intercalando sempre as cores de tiras até se realizar o formato padrão.

FICHA TÉCNICA DO COLAR TINGIDO
--------------------------------

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	-	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tingidor em pó nas cores azul e bordô	1 (cada cor)	854977	Caçula Aviamentos	
Tiras de tecido de algodão (tingidas) obtidas através do reuso de ecobags	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Tiras de tecido (jeans)	-	-	Bechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.

Figura \_ 90



## Coleção “Espirais”

figura 91\_ composta por três pulseiras (braceletes), dois colares e dois pares de brincos.



Fonte: a autora



**Peça 1: colar triângulo duplo**

figura 92\_ primeiro colar da coleção "Espirais"



Fonte: a autora

Figura \_ 93 colar em uso (frontal)



Fonte: a autora

Figura 94 \_ colar em uso, (lateral)



Fonte: a autora

Figura 95 \_ peça uso (costas)



Fonte: Nick Lazar

- Extensão de 100 cm (aberto)

Largura máxima (nos triângulos) 14 cm e mínima 1,5 cm.

Espessura entre 1 e 1,2 cm

O colar é composto inicialmente por duas formas triangulares gerado através da união de vários espirais feitos de tiras de jeans coladas, neste caso foram usadas as partes de costura e auréolas das roupas utilizadas

No corpo do colar temos como base duas partes de cadarço de algodão cru revestido de tiras jeans. Para esse feito foi usada a técnica do macramê, especificamente o ponto cordonê que cobre todo o corpo do colar criando uma laçada interessante.



figura 96\_ detalhe do trançado do corpo do colar



Fonte: a autora

Neste modelo o tecido utilizado não passou por nenhum método para controle do desfiado, explorando assim o aspecto mais rústico do tecido em toda sua extensão.



FICHA TÉCNICA DO COLAR TRIÂNGULO DUPLO
--

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	-	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Rolinhos e tiras de tecido (jeans) obtidas através do reuso de roupas	-	-	Brechós e doações	A quantidade de rolinhos será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
cadarço roliço de algodão	80 centímetro	995683	Caçula Aviamentos	Espessura 70/7
Termolina leitosa	-	831140	Caçula Aviamentos	Produto usado diluído em água

peça 2: **colar gola**

figura 97\_ segundo colar da coleção “Espirais”



Fonte: a autora

Figura 98 \_ peça em uso



Fonte: a autora

- Extensão de 96 cm  
Espessura entre 1 e 1,2 cm  
Largura máxima de 9 cm e mínima de aproximadamente 2 cm

Essa produção parte do seu largo pingente, este composto por espirais de jeans colados. É necessário que já nos primeiros passos se atente para o formato do colar, sua curvatura já deve



ser estabelecida nas sua primeira camada de espirais fixados e as sequentes devem manter e acentuar esta configuração

Em continuidade são fixadas duas partes de cadarços chatos de algodão cru nas pontas do pingente, essas serão bases para as tiras de jeans que farão o revestimento, estas últimas somente vão envolver os cadarços, laçando-os por fora e voltando novamente ao centro e assim repetidamente até completar todo prolongamento do corpo do colar,

figura 99\_ trançado do corpo do colar



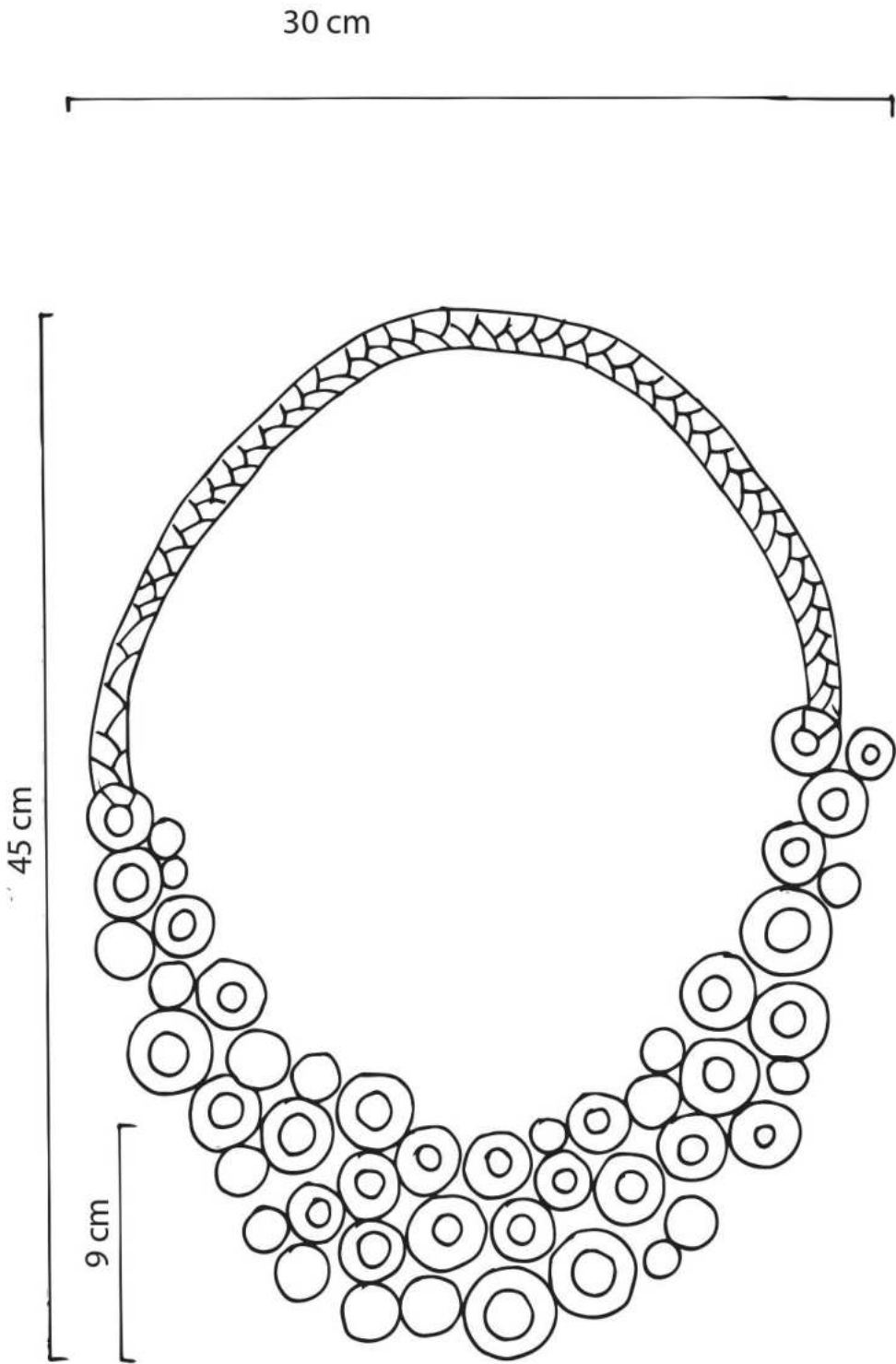
Fonte: a autora

Neste modelo o tecido utilizado não passou por nenhum método para controle do desfiado, explorando assim o aspecto mais rústico do tecido em toda sua extensão.



## FICHA TÉCNICA DO COLAR GOLA

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Rolinhos e tiras de tecido (jeans) obtidas através do reuso de roupas	–	–	Brechós e doações	A quantidade de rolinhos será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
cadarço chato de algodão	120 centímetro	995683	Caçula Aviamentos	1 centímetro de espessura
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto usado diluído em água



0,7 cm

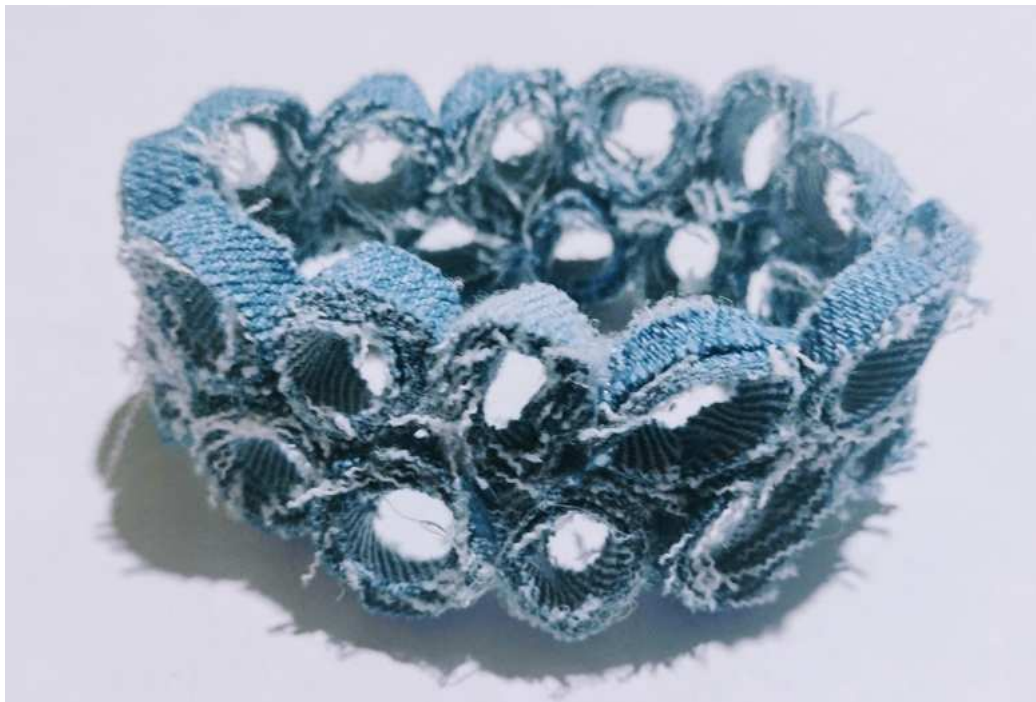


1 cm



**Peça 3: pulseira sem fecho**

figura 102\_ pulseira da coleção “Espirais”



Fonte: a autora

Figura 103 \_ peça no corpo



Fonte: a autora



- Diâmetro de 7 cm (externo)

Largura de 3 cm

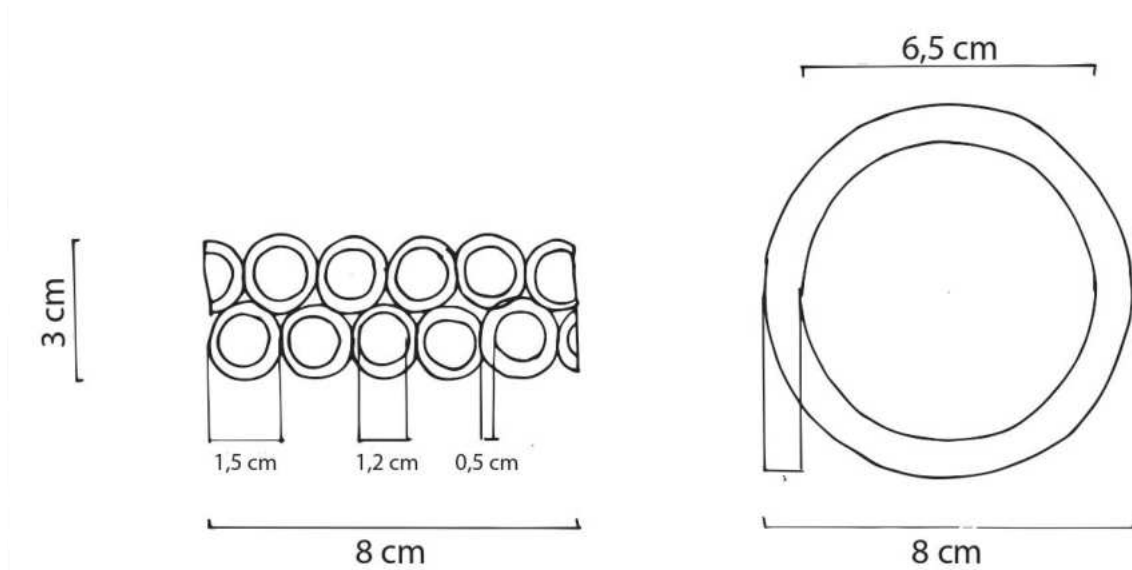
Espessura de 1 cm

Sua elaboração é das mais simples aplicadas: trata-se da colagem de espirais, lado a lado com uma segunda camada agregada nos espaços entre um e outros.

Está pulseira não possui fechos, sua flexibilidade permite ser disposta em alguns tamanhos diferentes de punhos.

FICHA TÉCNICA DA PULSEIRA SEM FECHO				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Rolinhos de tecido (jeans) obtidas através do reuso de roupas	–	–	Brechós e doações	A quantidade de rolinhos será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto usado diluído em água

figura 104\_ desenho técnico da pulseira sem fecho da coleção “Espirais”



**Peça 4: pulseira “Espiraís “**

figura 105\_ pulseira com fecho da coleção “Espiraís”



Fonte: a autora

Figura 106\_ peça em uso



Fonte: a autora

- Extensão de 22 cm (aberta).  
Largura máxima de 9 cm e mínima de 6 mm.  
Espessura entre 1 e 1,5 cm

Esta pulseira é composta por seis tiras dobradas, essas possuem 2 cm de largura total, ao serem dobradas apresentam espessura de aproximadamente 1 cm em suas pontas são criados os espirais deixando um sobressalente de aproximadamente 10 cm para a criação de união, e acabamento. Esses espirais são unidos com colagem, formando a parte central do adorno, já o material sobressalente é costurado para formar a extensão do punho, neste momento são agregadas mais duas tiras, uma com formação de espiral numa das pontas, porém com extensão menor, a segunda porém não necessitará do espiral, e fará a alça onde se realizará o fecho, para isso esta última deverá ser costurada dobrada. Após a costura das partes mencionadas é o momento do acabamento: usa-se fio de algodão para revestir toda parte da costura, a fim de cobrir qualquer imperfeição e criar maior estabilidade no objeto. É preciso cuidar para que não fiquem frágeis nem aparentes os nós empregados.

FICHA TÉCNICA DA PULSEIRA COM FECHO				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Rolinhos e tiras de tecido (jeans) obtidas através do reuso de roupas	–	–	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto usado diluído
Linha de algodão (de costura)	–	00401	Caçula Aviamentos	
Linha de crochè		70769	Caçula Aviamentos	

figura 107\_ desenho técnico da pulseira com fecho da coleção “Espiraís”

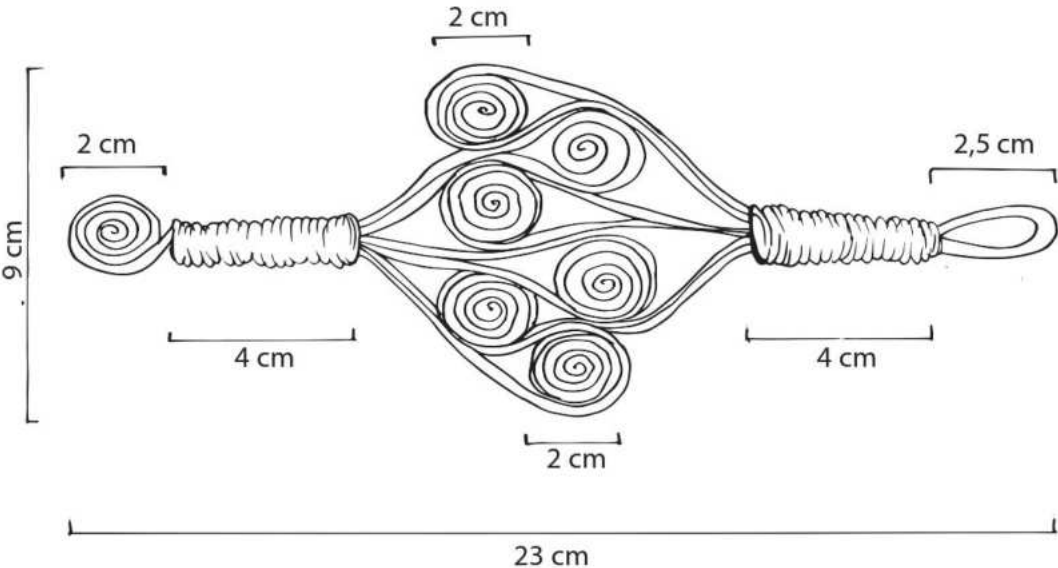
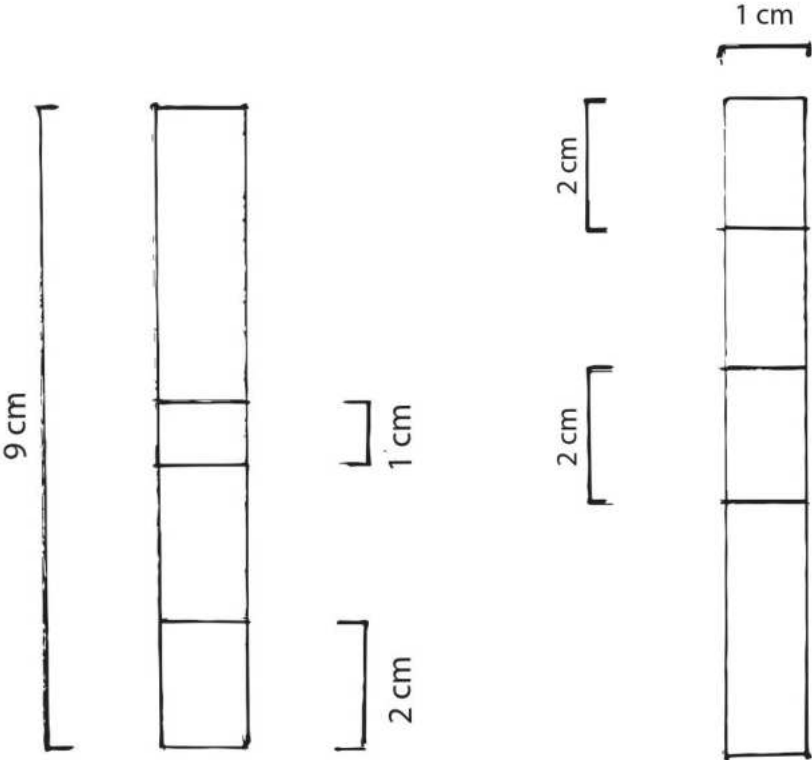


figura 108\_ desenho técnico da pulseira com fecho da coleção “Espiraís” vistas laterais, detalhes do fecho



vistas laterais direita e esquerda

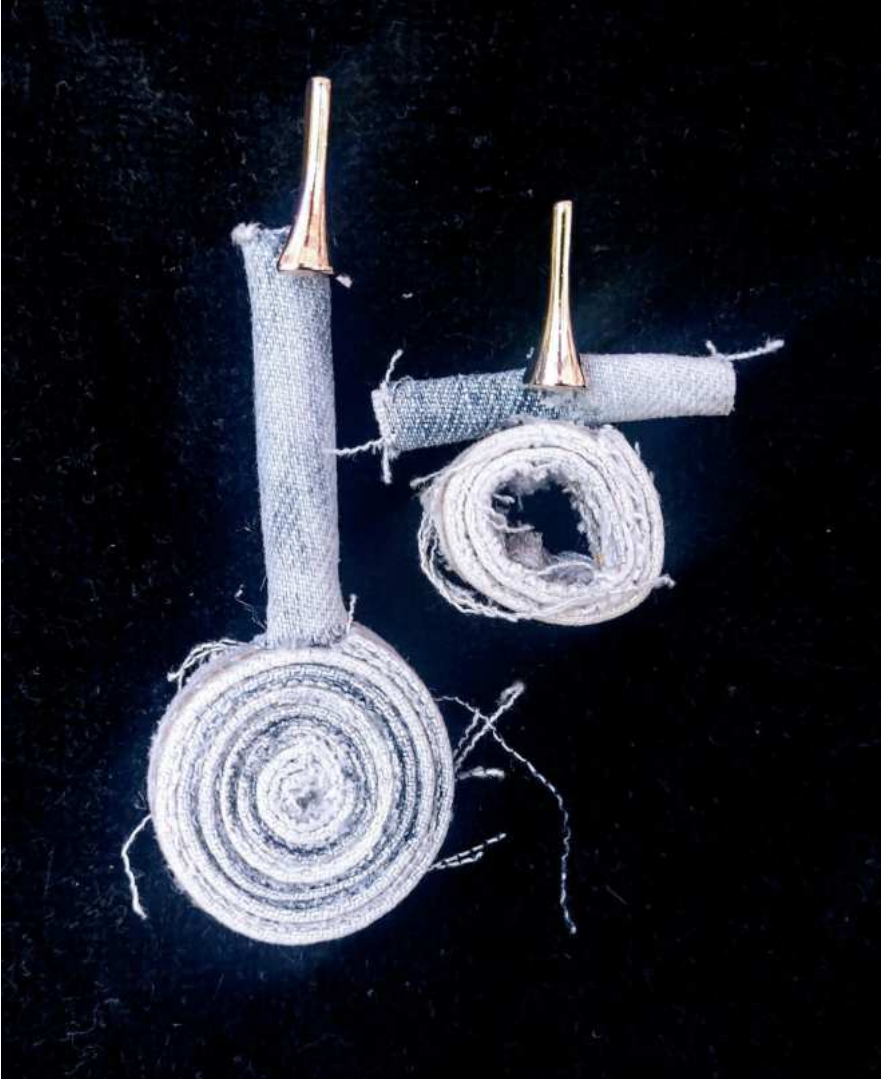


figura 109\_ desenho técnico da pulseira com fecho da coleção “Espiraais” (vista superior)



**peça 5: brincos horizontal vertical**

figura 110\_ par de brincos da coleção “Espiraais”



Fonte: a autora

- **Peça A**

Altura e largura de 4cm  
Espessura de 1cm

Figura 111 \_ peça A em uso



Fonte: a autora

- **Peça B**

Figura 112\_ peça B em uso



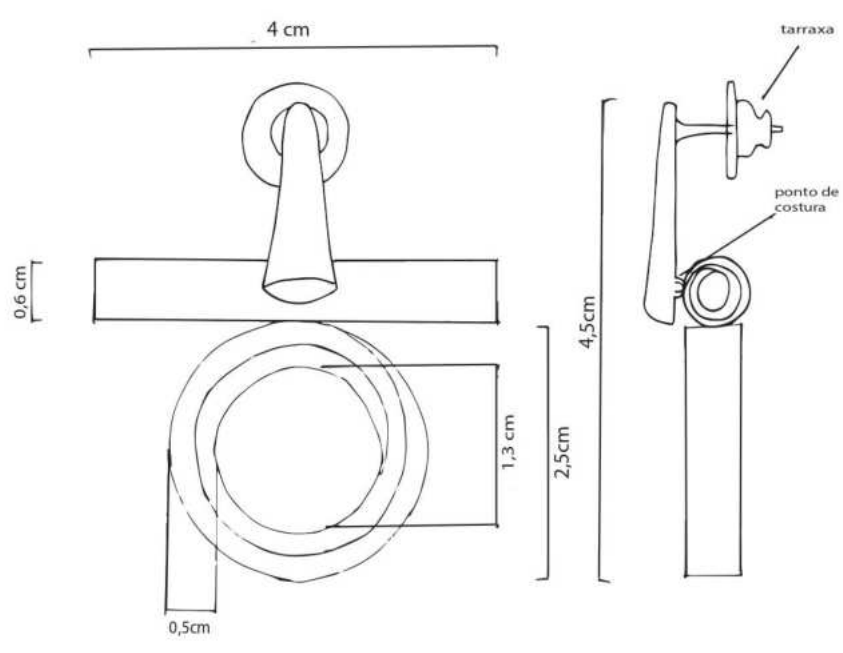
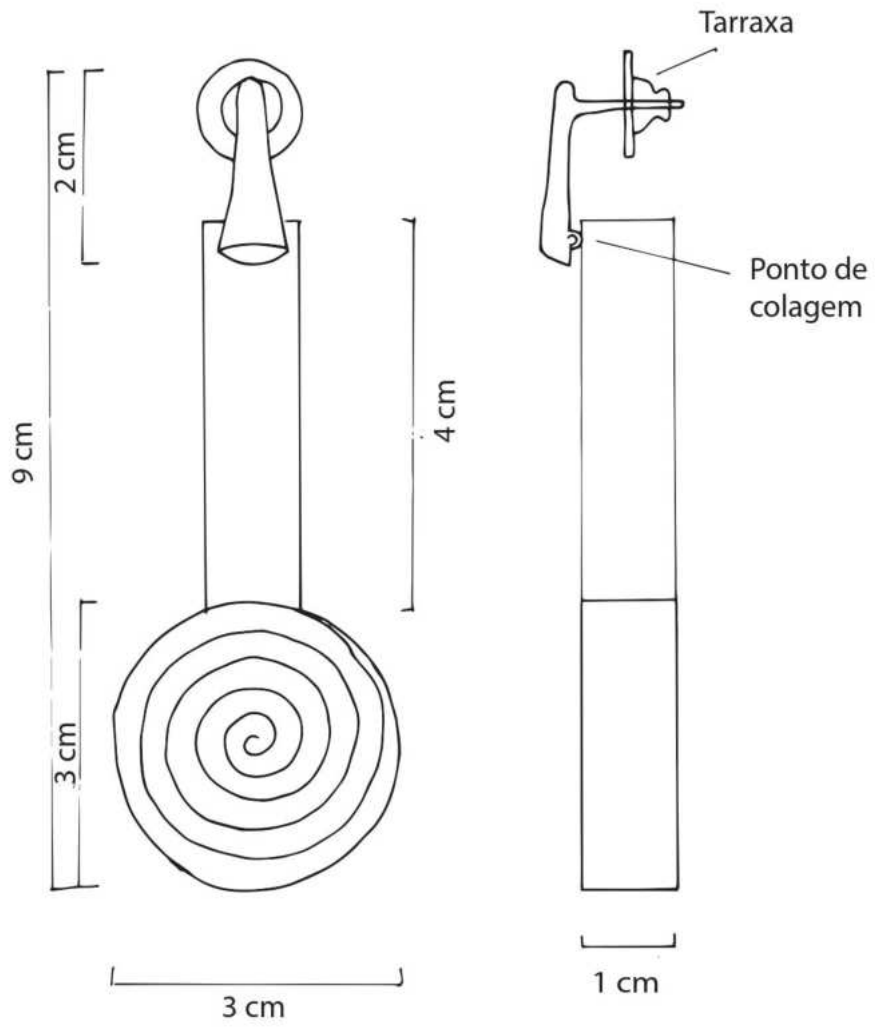
Fonte: a autora

Altura 9,5 cm  
Largura 3 cm  
Espessura 1 cm

Este par de brinco é formado por 4 espirais de alturas diferentes: na peça A temos um espiral disposto frontalmente e outro, em posição horizontal disposto sua lateral, fixados com colagem. Os pinos de ambas as peças foram costurados.

Na peça B temos novamente os mesmos espirais utilizados na peça anterior, porém o superior se encontra na vertical.

FICHA TÉCNICA BRINCOS HORIZONTAL E VERTICAL				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Pinos metálico para brincos	2	632415	Caçula Aviamentos	–
Tarraxas de silicone e metal	2	3568	Caçula Aviamentos	–
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido de tecido (jeans) obtidas através do reuso de roupas	–	–	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Linha de algodão para costura	–	00401		–





**Peça 6: brincos horizontalidade**

figura 115\_ Par de brincos da coleção “Espiral”



Fonte: a autora

- Peça A

Figura 116\_ peça A em uso



Fonte: a autora

Altura 6,5 cm  
Largura de 5cm a 2 cm  
Espessura 1cm

- Peça B

Figura 117\_ peça B em uso



Fonte: a autora

Altura 7,5 cm  
Largura de 5 cm a 2 cm  
Espessura 1 cm

Valendo-se principalmente de espirais dispostos lateralmente , na peça A temos um frontal na base da peça, precedido por 3 em posição contrária, todos fixados por colagem.

Na peça B há uma homogeneidade de posicionamentos dos espirais, estando todos em horizontal. Em ambas as peças os pinos foram acoplados usando argolas de metal transpassando o tecido.

## FICHA TÉCNICA BRINCOS HORIZONTALIDADE

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Ganchos metálico para brincos	2	656432	Caçula Aviamentos	-
Elos de metal 4mm	4	10110019s	Caçula Aviamentos	-
Elos de metal 8mm	2	101100-23s	Caçula Aviamentos	-
Cola quente	-	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido (jeans) obtidas através do reuso de ecobags	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Linha de algodão para costura	-	00401	Caçula Aviamentos	-

figura 118\_ desenho técnico dos brincos da coleção "Espiraís"

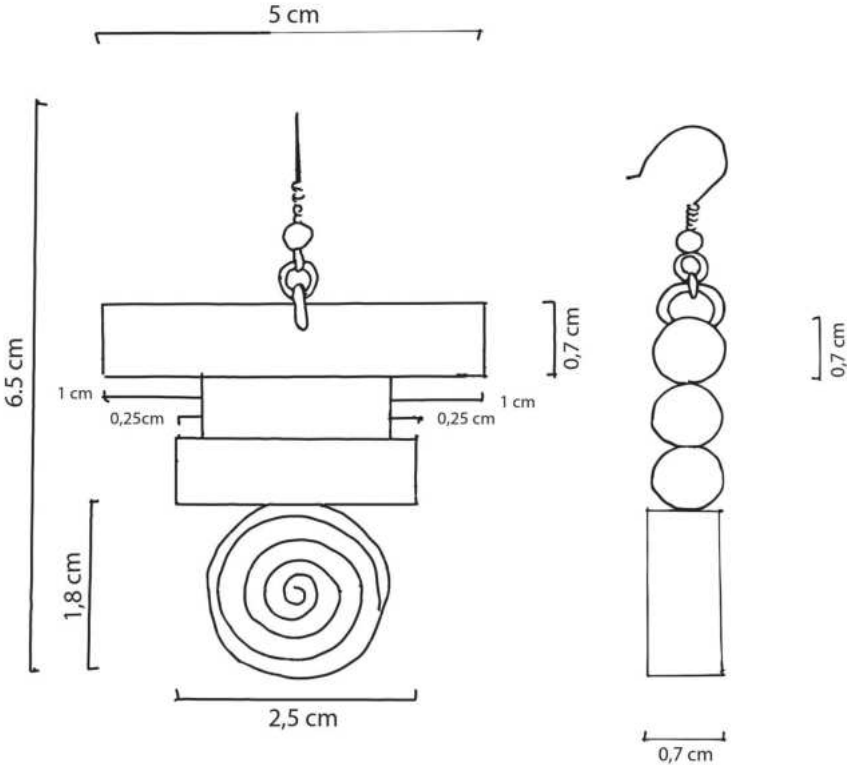
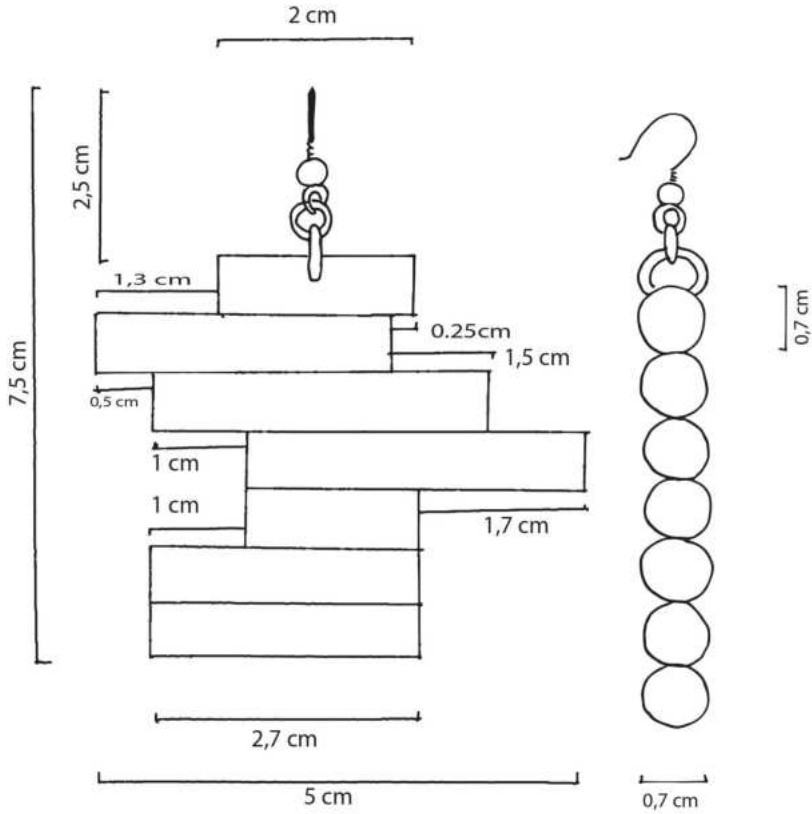


figura 119\_ desenho técnico dos brincos da coleção "Espiraís"





### Peça 7:pulseira regulável grande

figura 120\_ pulseira grande com fecho graduado da coleção “Espiraís”



Fonte: a autora

Figura 121\_ peça em uso



Fonte: a autora

- Extensão de 45 cm (aberta)

Largura máxima de 20 cm e mínima de 2 cm

Espessura de 1cm

Surgida da união de dois modelos de células diferentes ( espirais e desenho), tem tiras bem alongadas com o objetivo de pode ser ajustada em qualquer largura de punho, braço ou perna (tornozeleira).

Diante do pensamento do objeto ser para uso da maioria de pessoas possíveis, nos utilizamos desse modo de regulagem da peça, totalmente em têxtil, utilizando os “cintos” das roupas empregadas na produção.

figura 122\_ cós de calça jeans usado para a produção do fecho da pulseira



Fonte: a autora

Já em seu centro se fez uso de três espirais dispostos no meio de forma vertical, fixos por colagem, em seu entorno foram dispostas 8 “células” desenho (em tecido de algodão). Essa unificação de “células” foi colada no centro da tira regulável.

FICHA TÉCNICA PULSEIRA REGULÁVEL
----------------------------------

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	-	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido (jeans) obtidas através do reuso de ecobags	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Tiras de tecido de algodão	-	-	Brechós e doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa		831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água

figura 123\_ desenho técnico da pulseira da coleção “Espirais”

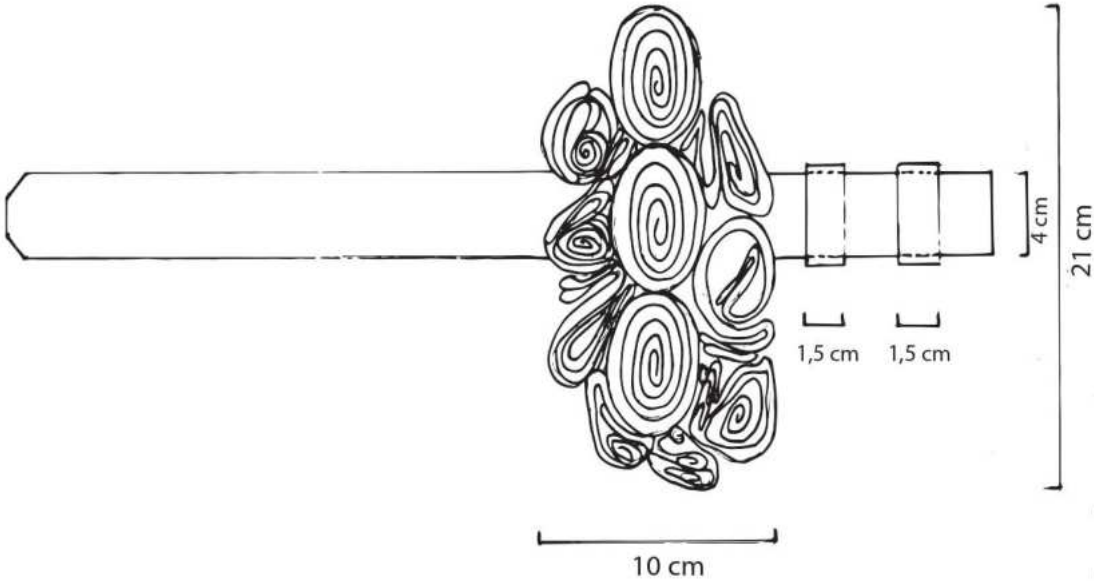
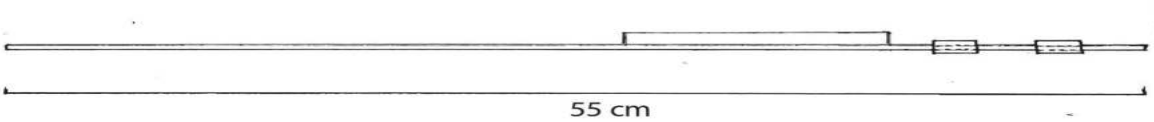
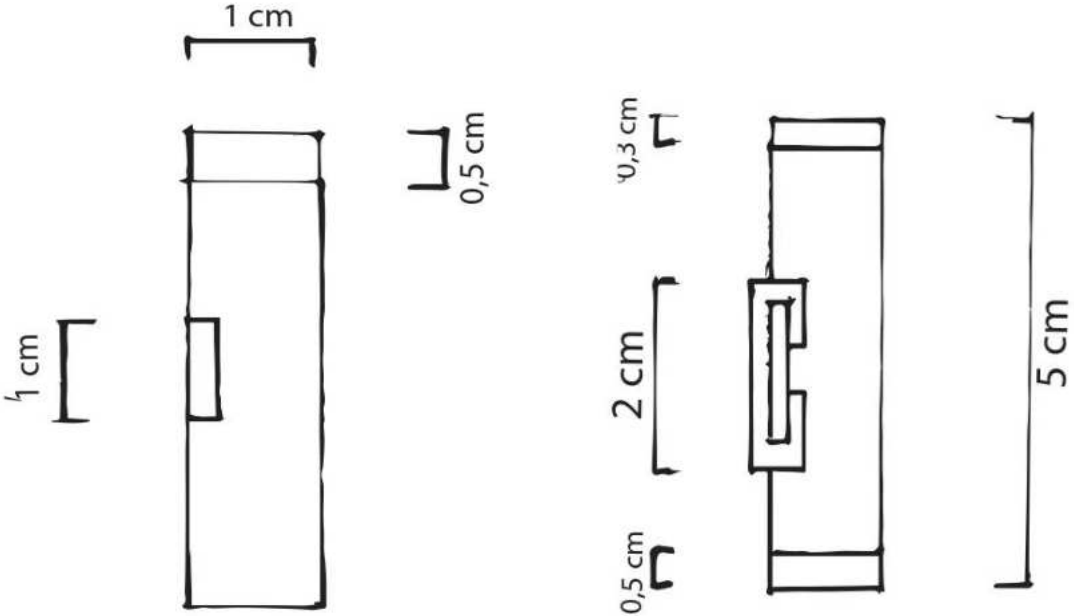


figura 124\_ desenho técnico da pulseira da coleção “Espirais” (vista superior)



vista superior

figura 125\_ desenho técnico da pulseira da coleção “Espirais” (vistas laterais)



vistas laterais esquerda e direita



# Coleção “Desenho”

figura 126\_”Coleção “Desenho”, composta por dois colares, duas pulseiras e um par de brincos.



Fonte: a autora



**Peça 1: Brincos única célula**

figura 127\_ par de brincos da coleção “desenho”



Fonte: a autora

Figura 128\_ peça B em uso



Fonte: a autora

- Altura 6cm
- Largura 3 a 4 cm  
Espessura 1cm

Tem por diferencial serem distintos entre si, compostos pelo mesmo material (algodão), seus corpos são formados por somente uma “célula” que se formam inicialmente por um espiral e após isso seguem curvas diferentes, criando desenhos que fogem da igualdade.

FICHA TÉCNICA DO BRINCOS DESENHO
----------------------------------

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Ganchos metálico para brincos	2	647867	Caçula Aviamentos	–
Alfinetes para brincos de metal	2	456390	Caçula Aviamentos	–
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido de algodão obtidas através de sobras de costura criativa	–	–	Doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água.

figura 129\_ desenho técnico do par de brincos 'desenho'

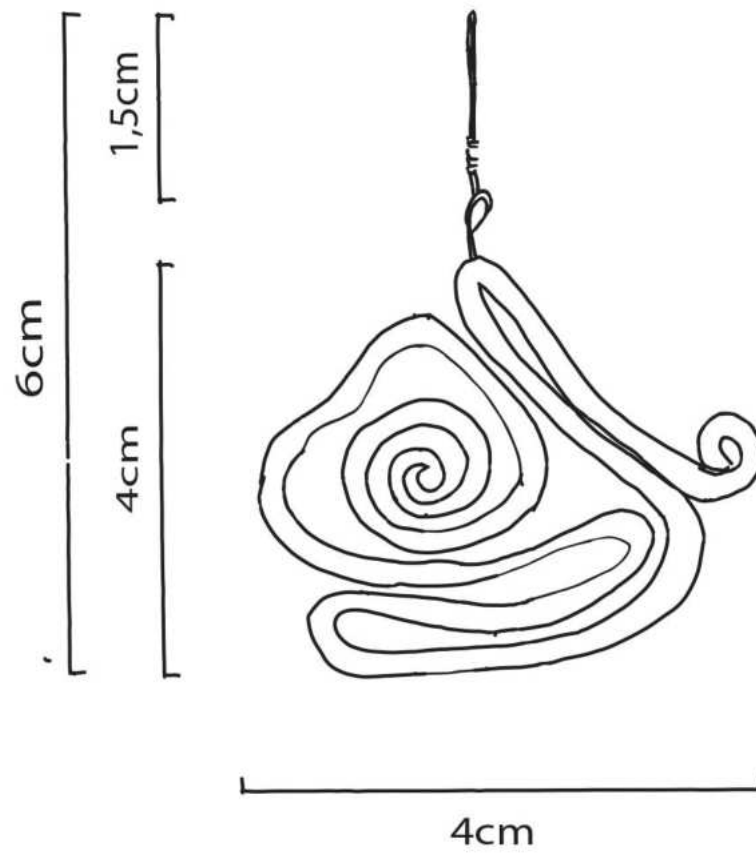
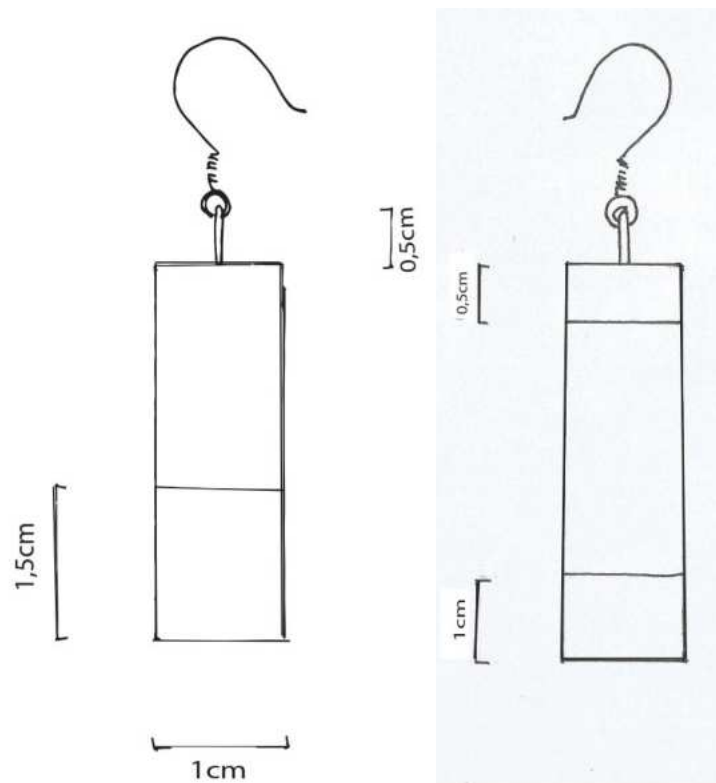


figura 130\_ desenho técnico do par de brincos 'desenho' (vistas laterais)



vistas esquerda e direita

figura 131\_ desenho técnico do par de brincos 'desenho'

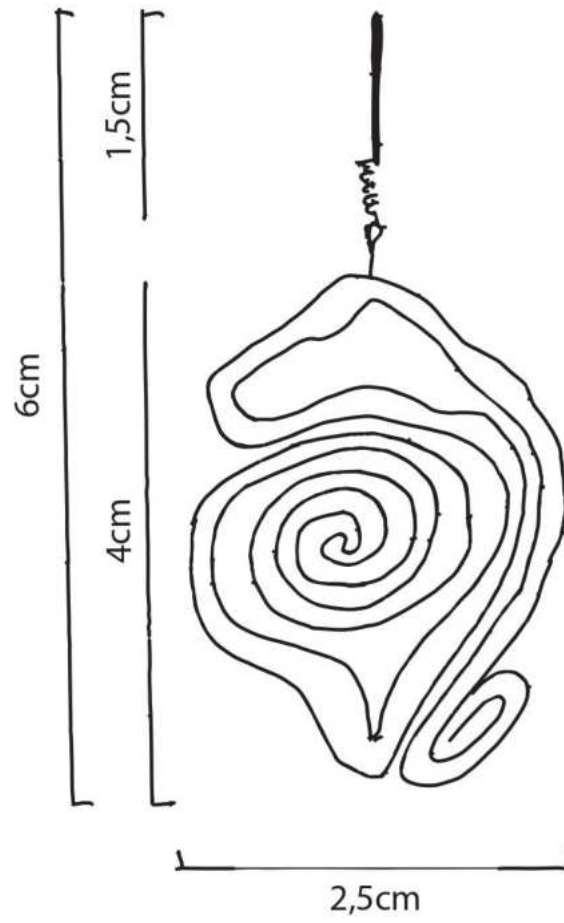
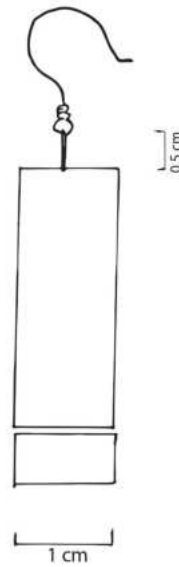


figura 132\_ desenho técnico do par de brincos 'desenho' (vista lateral)



vista lateral

**Peça 2: Pulseira sem fecho**

figura 133\_ pulseira da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora

Figura 134\_ peça em uso



Fonte: a autora



- Altura entre 6 e 4 cm

Diâmetro interno 6 cm

Espessura de cm

Criada para que não houvesse a necessidade de fechos, explorando a característica da flexibilidade que a “célula desenho” traz consigo. Neste estudo houve a possibilidade de ajustes de quantidades de áreas de colagens necessárias para que a peça tivesse resistência e flexibilidade, a fixação de pontos pequenos com colagem não são bastantes para que a aderência seja suficiente, deste modo algumas áreas de colagem foram aumentadas.

Mais uma característica a ressaltar é a abrangência ao atender alguns tamanhos diferentes de usuários.

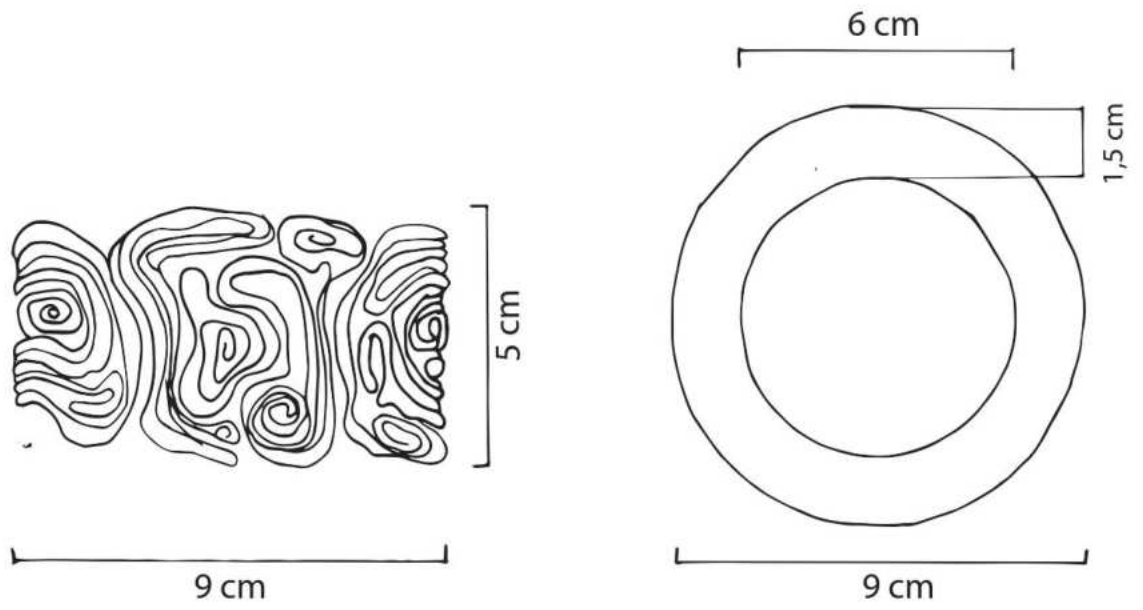
Para a montagem foram dispostas várias “células” lado a lado, seguindo a observação anteriormente dita sobre áreas de colagens, até o fechamento da peça. A quantidade de “células” empregadas irão variar de acordo com as dimensões destas.

Em sua parte interna foi aplicada termolina leitosa diluída para evitar o desfiamento .

FICHA TÉCNICA DA PULSEIRA SEM FECHOS
--------------------------------------

ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido de algodão obtidas através de sobras de costura criativa	–	–	Doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água.

figura 135\_ desenho técnico da pulseira sem fecho 'Desenho'



Fonte: a autora

### Peça 3: Colar Brasil

figura 136\_ colar da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora

Figura 137\_ peça em uso



Fonte: a autora

- extensão total (aberto) de 78 cm

Largura de 22 cm

Espessa de 1,2 cm

O colar Brasil foi criado com a junção de várias "células" na qual a forma inicial é uma linha diagonal pendente na direita formando uma ponta lembrando vagamente o mapa brasileiro.

Nele usamos tecido de algodão no pingente foi realizado em algodão cru,

Para evitar o desfiamento foi usada termolina diluída em água.

figura 138\_ corpo do colar Brasil ( em algodão)



Fonte: a autora

FICHA TÉCNICA DO COLAR BRASIL				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Tiras de tecido de algodão obtidas através de sobras de costura criativa	–	–	Doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
tecido de algodão cru	70 x 4 cm	–	Doações e Brechós	–
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água.
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.

figura 139\_ Desenho técnico do colar Brasil da coleção 'Desenho'

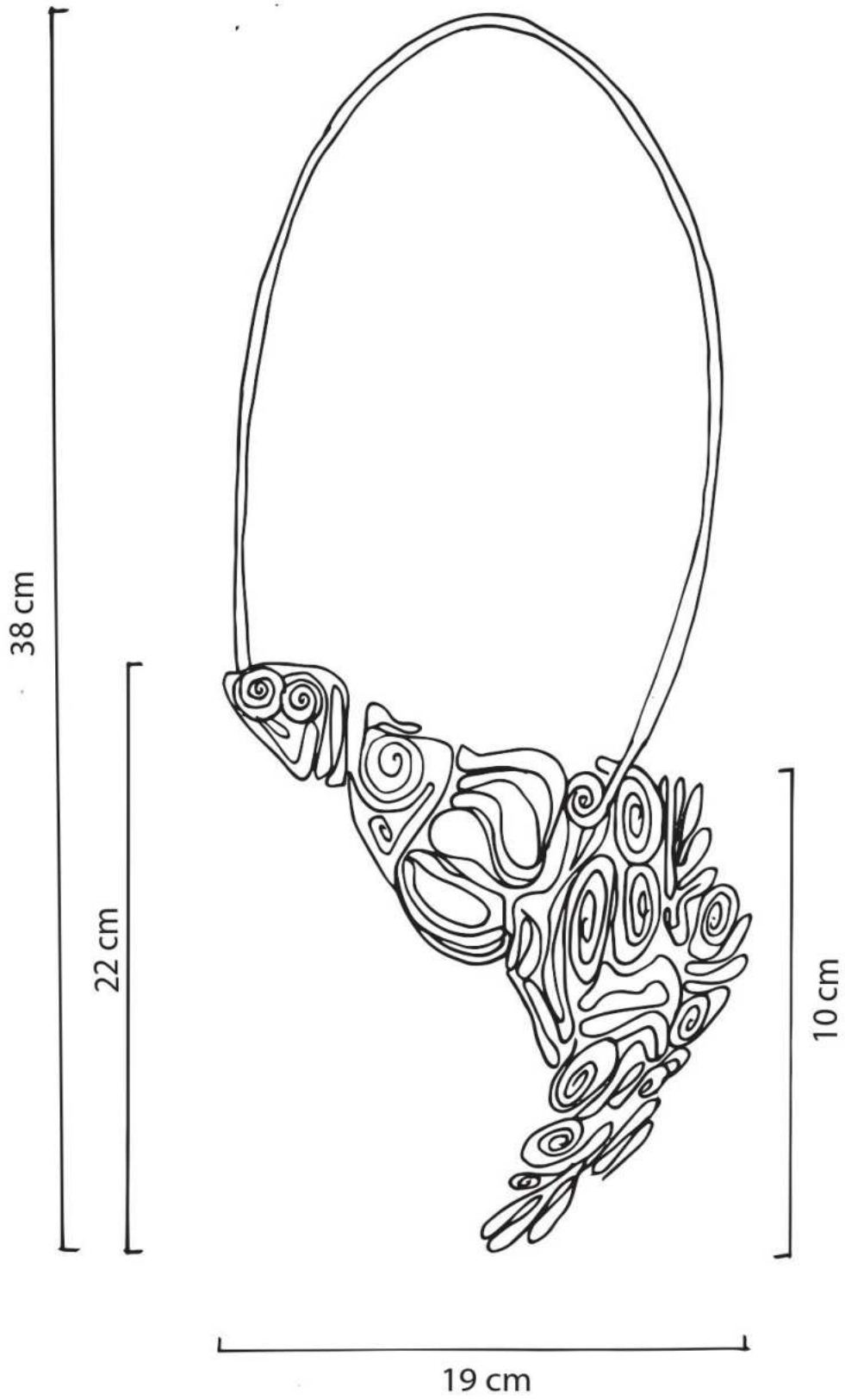
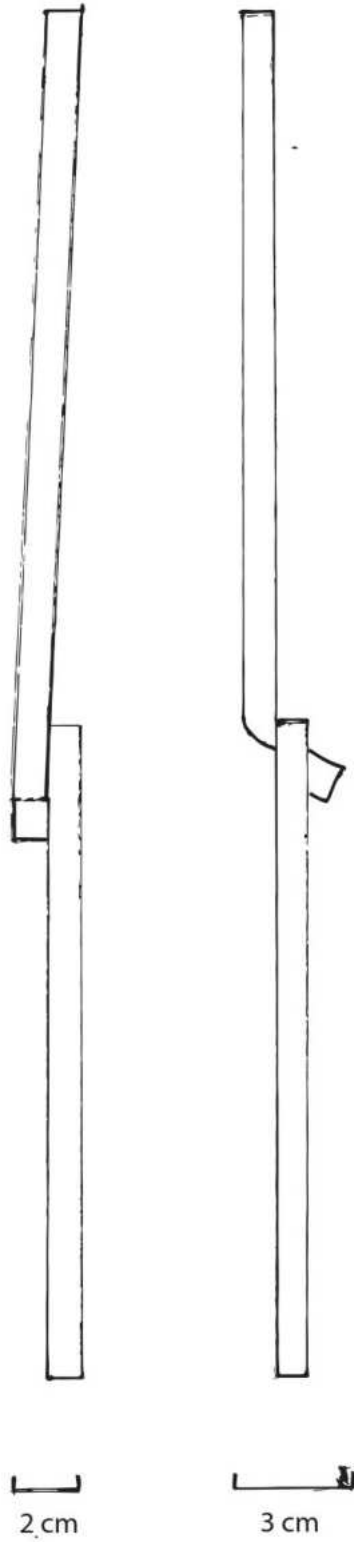




figura 140\_ desenho técnico do colar Brasil (vistas laterais)



#### Peça 4: pulseira graduação simples

figura 141\_ pulseira graduação simples da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora

Figura 142\_ peça A em uso



Fonte: a autora

- Extensão total (aberta) de 34 cm
- Largura 5 cm  
Espessura 1cm

Criada com graduação a fim de suprir a necessidade, anteriormente mencionada, de ser de fácil uso para boa parte dos que a desejam usar .

Produzida em algodão cru e jeans, não passou por método de impermeabilização integralmente, sendo este aplicado somente na “célula”. Após a realização de um teste (utilização por algumas horas), pode-se perceber um desfiamento de toda área não tratada, deste modo fica claro a necessidade de aplicação de termolina ao menos em áreas mais finas para que o desgaste/desfiado não comprometa a integridade da peça.

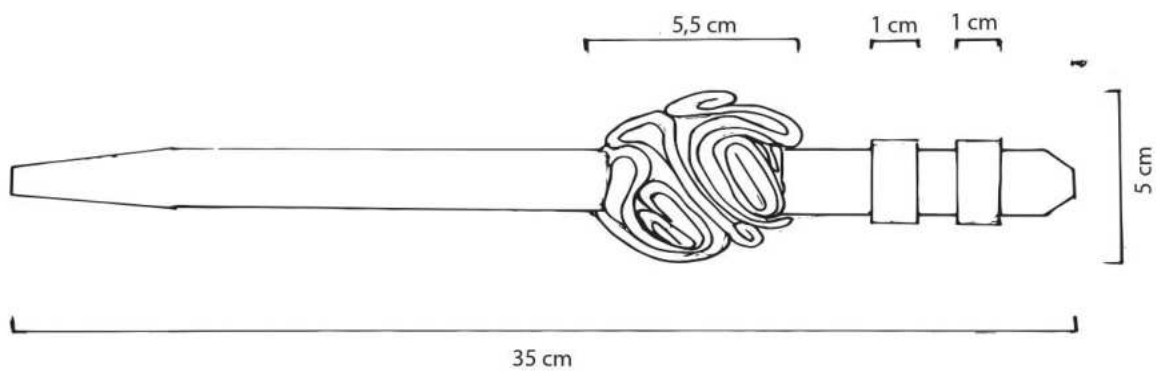
figura 143\_ pulseira graduação simples (detalhe desgastado sem impermeabilização)



Fonte: a autora

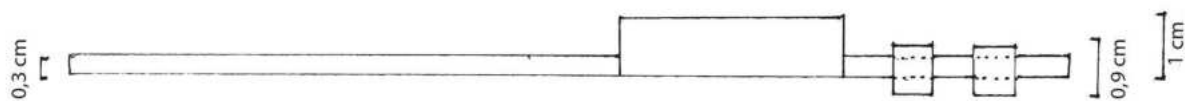
FICHA TÉCNICA DA PULSEIRA COM GRADUAÇÃO				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Tiras de tecido de algodão obtidas através de sobras de costura criativa	–	–	Doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água.
Tiras de tecido (jeans)	–	647867	Caçula Aviamentos	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.

figura 147\_ desenho técnico da pulseira graduação simples



Fonte: a autora

figura 148\_ pulseira graduação simples da coleção 'Desenho' (vista superior)



Vista superior

**Peça 5: colar acordeon**

figura 149\_ colar acordeon da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora



Figura 150\_ peça em uso



Fonte: a autora

- Extensão total (parte interna do pescoço) de 52 cm  
Altura de 20 cm  
Espessura 1cm

Formado em sua totalidade de "células" e em algodão. iniciado pelo pingente formando uma figura quase triangular e só após partindo para a composição do corpo que é composto por "células" diferenciadas na forma: são quase todas sanfonada dando certo movimento e flexibilidade a peça. O fecho é continuação de todo restante: de um lado uma alça simples, do outro um espiral compatível para o encaixe.

FICHA TÉCNICA DO COLAR ACORDEON				
ITENS	QUANTIDADE	CÓDIGO/REFERÊNCIA	FORNECEDOR	OBSERVAÇÕES
Cola quente	–	5184	Caçula Aviamentos	A quantidade utilizada não é especificada por suprir toda produção.
Tiras de tecido de algodão obtidas através de sobras de costura criativa	–	–	Doações	A quantidade de tecido será definida pela dimensão a ser preenchida definida no desenho técnico.
Termolina leitosa	–	831140	Caçula Aviamentos	Produto diluído em água.

figura 131, 152 e 153\_ detalhamento do fecho do colar acordeon ‘Desenho’



Fonte:a autora

## 5 - CONCLUSÃO

O projeto trata sobre designar o encontro do design com o artesanato, tentando mostrar o quanto forte pode ser esse encontro e o quanto pode ser proveitoso para ambos os lados.

Quando podemos ver as qualidades de elementos que nos cercam se torna instigante investigar e nos valer dessas propriedades. Deste modo, agregando os fatos, o projeto fortalece essa parceria, mostrando de que forma podemos nos valer do design e seus meios para produzir, criar e organizar e trazer o artesanato, o fazer manual com sua bagagem cultural plena de tantas coisas que fazem a cara de uma comunidade, um povo.

Juntamente com toda essa afluência podemos ainda mais: nos servir da sustentabilidade fazendo uso de material de reuso para realizar as ideias provindas dessa união.

Desta forma temos criações únicas, realizadas interinamente com trabalho manual, tendo em vista métodos orientados pelas formas cujo design auxilia e feitas quase que totalmente com material que seria descartado.

O que se alcança no fim desta fase são recursos adquiridos nesta caminhada, encontros com novas ideias, informações e valores dos quais ainda não se tinha real grandeza. Ver saindo das mãos objetos nascidos dessa trajetória os tornam ainda mais carregados de importância. Pode-se ver o caminhar até aqui, o valor das coisas que são partes do que somos, a cultura, a expressão e a prática dos novos aprendizados, que sempre se mostram constantes, crescentes ocupantes de espaços que surgem pela necessidade de se melhorar .

No término desse ciclo percebe-se um entendimento de valores essenciais, ser capaz de compor e auxiliar a união de design e artesanato, que são tão valiosos , de uma potência tão interessante, traz orgulho e sensação de estar no caminho certo. Como numa via que se cria e também se é parte dela.

Há muito ainda por acertar, a cada passo novas ideias se mostram, se desdobram como devem mesmo ser. As soluções vão acontecendo e os fatores se acertando de forma natural, como acontece com a palha dos artesãos da Várzea Queimada, ou com as louceiras que queimam suas peças junto com todos da comunidade, ou com a artesã que corta tiras de tecido e as transforma em Lirismo em forma de colares, brincos e pulseiras. É refazer pontos, é abordar as novas histórias ou simplesmente como pintar a paisagem... faz parte do ciclo.

### **Desdobramentos...**

Levando em conta toda trajetória percorrida e o aprendizado sobre design associado às técnicas manuais, foram criadas peças à parte, endereçadas ao mercado, a fim de inserir junto ao público apreciador de artesanato algo surgido do desdobramento deste projeto.

A proposta sugerida foi criação de produtos cuja temática estaria ligada ao território onde sua criadora mora, ou seja, Duque de Caxias. Após pesquisas sobre atualidades e fatores históricos, foi decidido que o seria abordado os antigos povos moradores da região, a nação tupinambá estaria então retratada junto aos acessórios criados.

Diante dessa escolha os grafismos indígenas foram selecionados para essa representação, porém não sendo replicados, mas servindo de inspiração para desenhos próximos.

Figura 154 \_ Uma das peças da coleção “landè”, surgida do desdobramento do projeto.



Fonte: a autora

Figura 155 peça em uso



Fonte: a autora



Figura 156 \_ colar duplo da coleção "landè", surgida do desdobramento do projeto.



Fonte: a autora

Figura 157 \_ peça em uso



Fonte: a autora

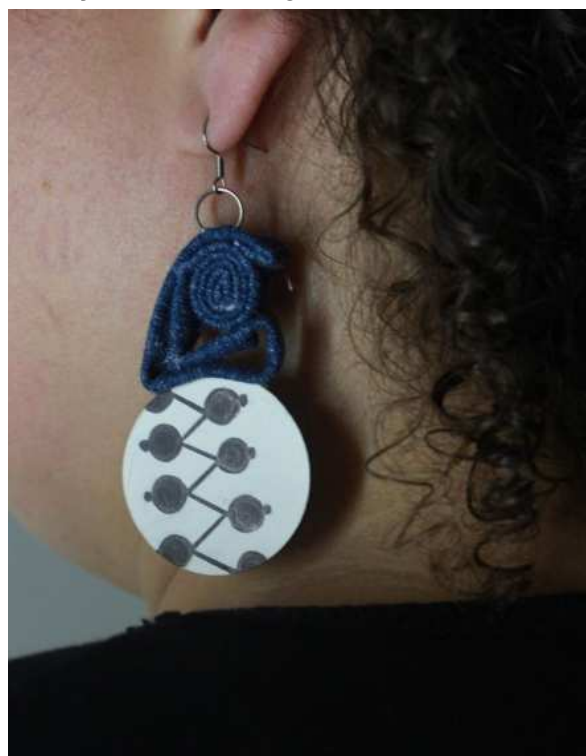


Figura 158 \_ brinco da coleção “landè”, surgida do desdobramento do projeto, em uso.



Fonte: a autora

Figura 159 \_ colar duplo da coleção “landè”, surgida do desdobramento do projeto.



Fonte: a autora

## 6 - REFERÊNCIAS

PEREIRA, Gabriela. secretaria de cultura e turismo de Duque de Caxias. prefeitura de Duque de Caxias. Disponível em: < <http://smct.duquedecaxias.rj.gov.br/artesanato.html> > Acesso em 6-1-2022 às 15:35 h

SEBRAE. cursos para empreendedores. Sebrae. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae> Acesso em 6-1-2022 às 14:57h

FRAGA, Ronaldo. são Paulo Fashion Week. uol. Disponível em <<https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2020/11/08/spfw-25-anos-ronaldo-fraga-celebra-zuzu-angel-com-modelos-3d-da-estilista.htm>> Acesso em 3-2-2022 as 20:34

PORFÍRIO, Francisco. cultura.uol. Disponível em : <<https://brasilecola.uol.com.br/cultura.>> Acesso em 10-2-2022 às 13:45.

SILVA, João. cartilha. secretaria de meio ambiente PMB. Disponível em <[https://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/ProjetoColetaSeletiva52/cartilha\\_fca\\_coleta\\_seletiva.pdf](https://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/ProjetoColetaSeletiva52/cartilha_fca_coleta_seletiva.pdf) > Acesso em 11-2-2022 às 16:35.

IPHAN. Patrimônio Cultural. Brasil Iphan. Disponível em :<<https://www.google.com/search?q=valor+imateriais&oq=valor+imateriais&aqs=chrome..69i57j0i13i512l2j0i5i13i15i30.12646j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8> > Acesso em 11-2-2022 às 16:56 h

BOMFIM. Gustavo Amarante. Perfil, Escavador. Disponível em :<<https://www.escavador.com/sobre/1718927/gustavo-amarante-bomfim>> Acesso em 11-2-2022 às 17:23h

CUNHA, Waldemar. Mestre Espedito Seleiro. Artesol, Disponível em:<<https://www.artesol.org.br/espeditoseleiro>> Acesso em 24-2-2022 às 14:36h

LAZAR, Vivian. Catalogo, VivianLazar, Disponível em :<<https://www.vivianlazar.com.br/>> Acesso em 24-2-2022 às 14:45 h]

FIC. Cursos de qualificação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em :< <https://portal.ifrj.edu.br/cursos-fic>> Acesso em 25-2-2022 às 20:37h

FIC. Curso técnico em artesanato. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em :< [://portal.ifrj.edu.br/cursos-tecnicos/artesanato](https://portal.ifrj.edu.br/cursos-tecnicos/artesanato)> Acesso em 25-2-2022 às 20: 40h

BUESCU, Taissa. Projeto Toca de Luz. Rosenbaum. Disponível em :<<https://rosenbaum.com.br/escritorio/projetos/varzea-queimada-colecao-toca-de-luz/>> Acesso em 10- 4 - 2022 às 10:49h

UFMG. exposição louceiras.Espaço conhecimento ufmg. Disponível em :<<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/exibicao-de-documentario-louceiras/>>10-42022 às 18:06h

SESC SP. vídeo louceiras. Facebook.Disponível em:<[https://www.facebook.com/sescsp/videos/louceiras/2181412701895091/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/sescsp/videos/louceiras/2181412701895091/?locale=pt_BR)>Acesso em 10-4-2022 às 18:11h

ROSEMBAUM, Marcelo. catálogo. muma. Disponível em :<<https://www.muma.com.br/designers/marcelo-rosenbaum>>Acesso em 10-4-2022 às 19:01h

DUMOND. Catálogo e história.Matizes Dumond. Disponível em :<<https://www.matizesdumont.com/>> Acesso em 15-4-2022 às 15:36h

GERMANO, Beta. História das artesã da varzea queimada. Casa vogue.. Disponível em :<<https://casavogue.globo.com/Design/Objetos/noticia/2018/08/incrivel-historia-das-artesas-de-varzea-queimada-que-reinventam-palha.html>>Acesso em 20-4-2022 às 18: 40h

BARRATO, Romullo.Lina Bo Bardi. Ganchi Daily. Disponível em :<<https://www.archdaily.com.br/br/758576/em-foco-lina-bo-bardi>>Acesso em 23-4-2022 às 15:00h

FRAGA, Ronaldo.História.Cobogó. Disponível em:<<https://www.cobogo.com.br/ronaldo-fraga>>Acesso em 23-4-2022 às 15:10h

FRAGA. Ronaldo.Redesocial.Instagram.Disponível em :<<https://www.instagram.com/ronaldofragaparatodos/>> Acesso em 23-4-2022 às 15:16h

FERNANDA,Yamamoto. Rede social. Instagram. Disponível em :<[https://www.instagram.com/fernandayamamoto\\_/](https://www.instagram.com/fernandayamamoto_/)>Acesso em 27-4-2022 às 19:43h

GALANTE. Srta. catalogo.srta Galante.Disponível em :<<https://senoritagalante.com/>>Acesso em 8-6-2022 às 12:34h

LOPES, viva Decora. Irmão Campana. Escritório de arte,com. Disponível em :<<https://www.escriitoriodearte.com/artista/irmaos-campana>> Acesso em 10-6-2022 às 15: 45h

BORGES. artesanato é Arte?.Breiselier. Disponível em :<<https://briselier.com/o-artesanato-pode-ser-arte/>>Acesso em 15-8-2022 às 16:16

SEITI, André.Histórias rendadas por Yamamoto. Brasis. Disponível em :<[http://brasis.vc/dedo\\_de\\_prosa/historias-rendadas-por-yamamoto/](http://brasis.vc/dedo_de_prosa/historias-rendadas-por-yamamoto/)>Acesso em 23-8- 2013 às 17:13 h

NUNES, Bárbara. Encontros no Museu do Amanhã.Prefeitura do Rio. Disponível em ;<<https://museudoamanha.org.br/pt-br/content/o-banquete-encontros-no-jardim>>Acesso em 23-8-2023 às 17: 33h

## 7 - ANEXOS

figura 148\_ Ilustração feita em aquarela e caneta -Par de brincos parte da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora



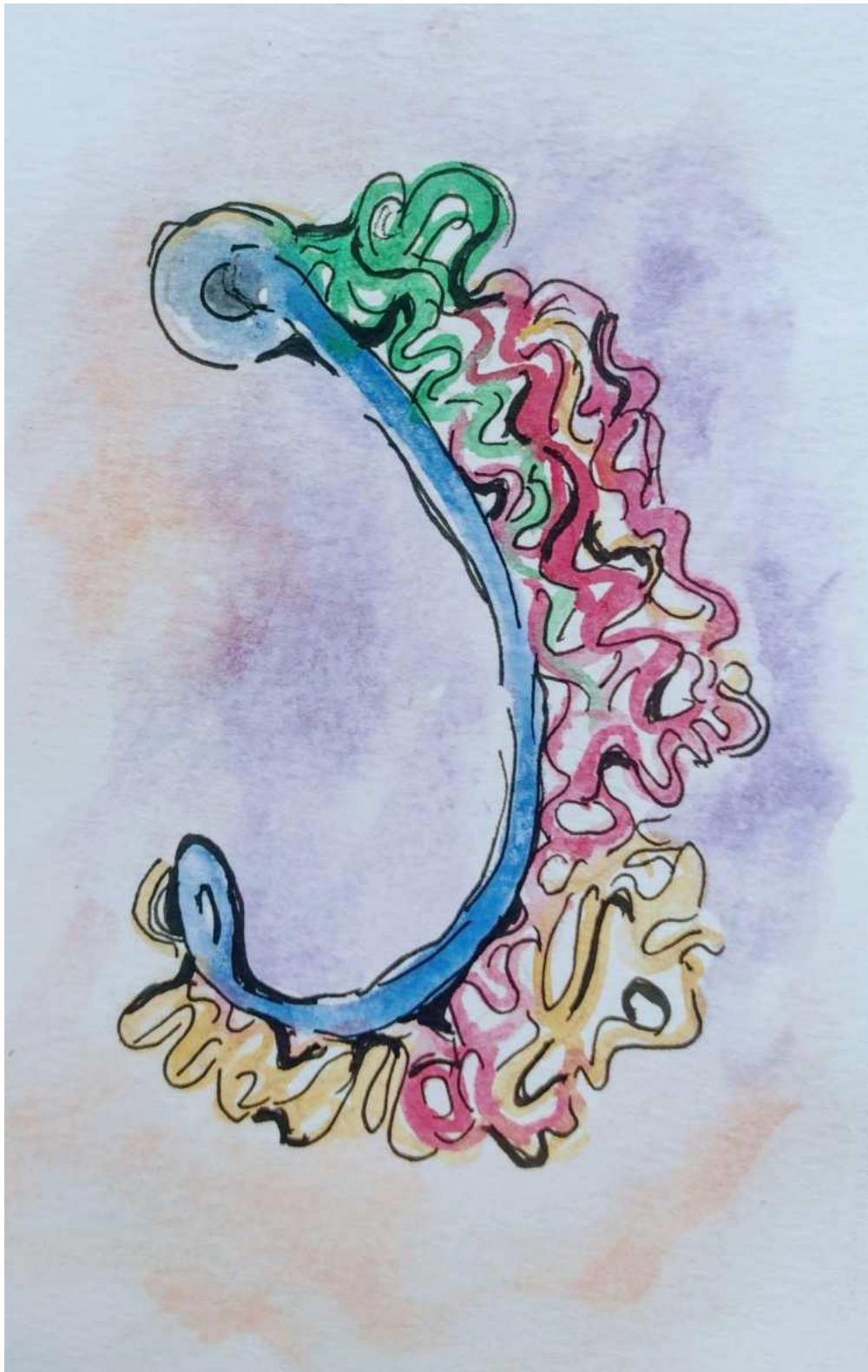
figura 149\_ Ilustração feita em aquarela e caneta -colar da coleção "Espirais"



Fonte: a autora

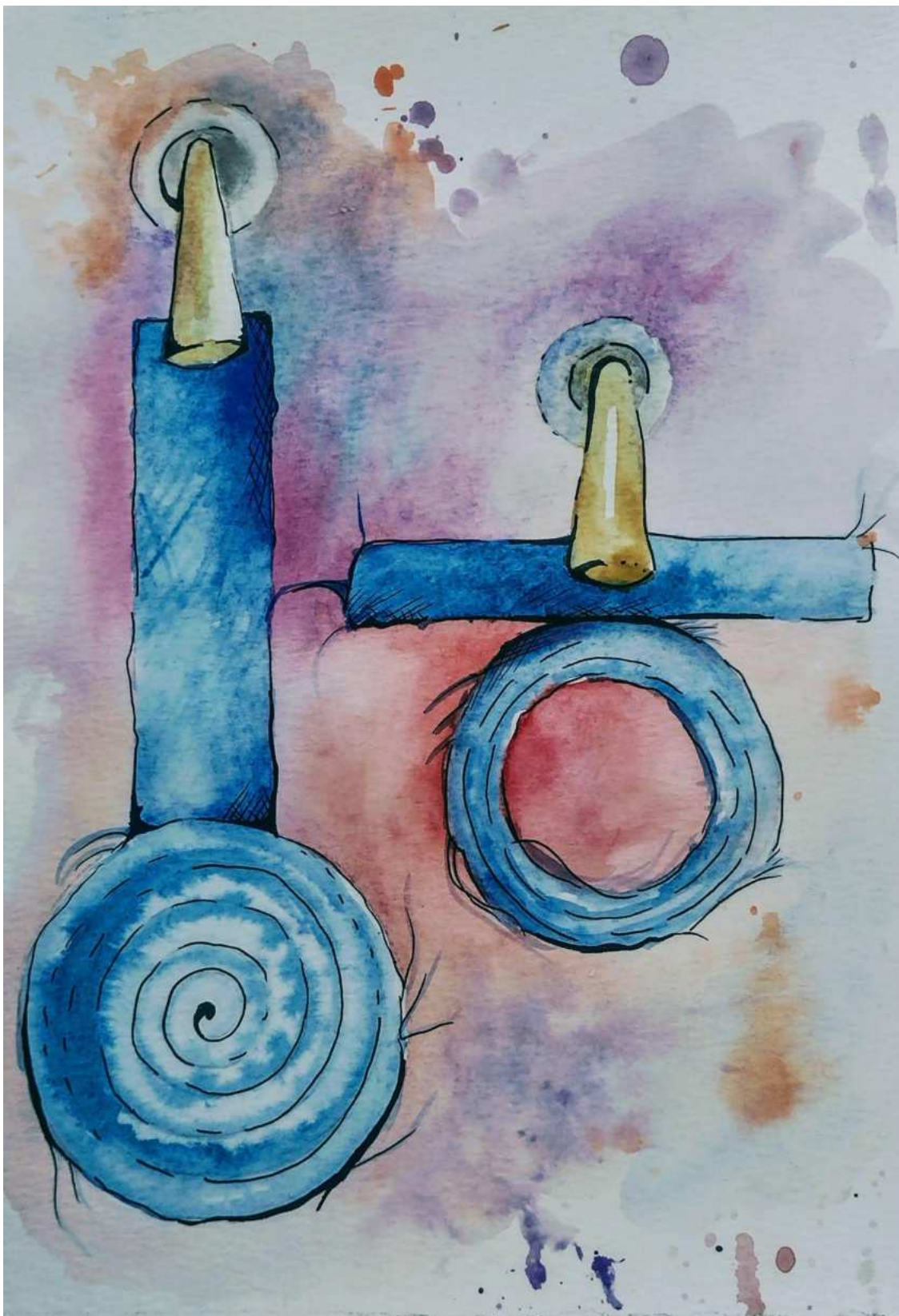


figura 150\_Ilustração executada em aquarela e caneta - Brinco parte da coleção “Tingidos”



Fonte: a autora

figura 151\_ Ilustração executada em aquarela e caneta - Par de brincos parte da coleção "Espirais"



Fonte: a autora



figura 152\_ Ilustração feita em aquarela e caneta -colar da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora

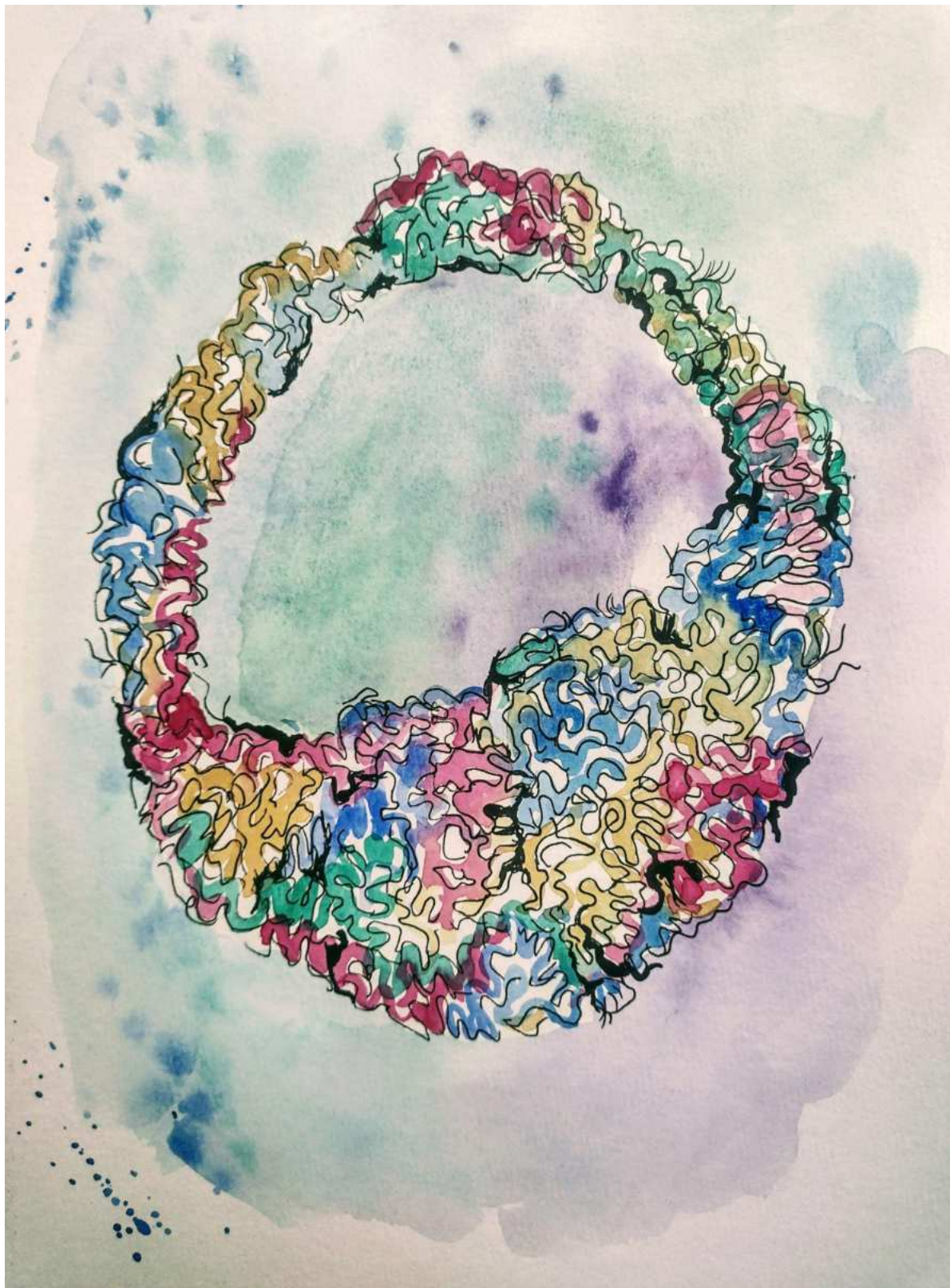
figura 153\_ Ilustração feita em aquarela e caneta - Pulseira parte da coleção 'Desenho'



Fonte: a autora



figura 154\_ Ilustração feita em aquarela e caneta - colar da coleção “Tingidos”



Fonte: a autora